

em notícia Odemira

Boletim
Municipal
2016

Turismo

VERÃO DE 2016 TROUXE
UMA DAS MAIORES
AFLUÊNCIAS TURÍSTICAS AO
CONCELHO p. 03



Ambiente

APROVADO PROJETO DE
DESASSOREAMENTO DA
FOZ DO RIO MIRA p. 09



Adm. Local

ODEMIRA CONTINUA A BAIXAR
IMPOSTOS MUNICIPAIS p. 12

Participação

POPULAÇÃO ESCOLHE PROPOS-
TAS DE INVESTIMENTOS
PÚBLICOS p. 15

Economia

MUNICÍPIO ATRIBUI 360 MIL
EUROS DE APOIO AO
EMPREENDEDORISMO p. 17

>> editorial

Verão de 2016, um enorme sucesso!

O verão é normalmente sinónimo de férias, de ocupação diferente do tempo, proporcionando alteração de rotinas diárias e o desejado descanso. Nesta altura do ano, são frequentes a procura de ambientes de sol e mar, zonas ribeirinhas, passeios pela natureza, ambientes citadinos, boas esplanadas e em muitos casos o regresso às origens em aldeias e vilas que se animam em festejos e celebrações das suas tradições. Desde sempre, a escolha do local de férias é uma complexa equação de vários fatores, que de forma assumida ou inconsciente, avalia previamente as condições de segurança, saúde, acessibilidade, tranquilidade e qualidade de alojamento e de espaço público local. Foi e é assim, e assim se manterá, influenciando decisivamente muitas escolhas pelo nosso País e em especial pelo Alentejo.

Entre nós, alguns vaticinavam um ano de recessão para o ano turístico no concelho de Odemira e muito em especial devido aos efeitos decorrentes das obras da intervenção do Polis Litoral Sudoeste e do acréscimo da atividade agrícola intensiva que provoca uma inquestionável alteração de algumas paisagens e promove o afluxo de milhares de trabalhadores de outras paragens do mundo, com outros hábitos, diferentes raças e culturas.

Porém, mais uma vez a realidade vivida superou os vaticínios mais otimistas, desiludindo muitos especialistas de opinião, sendo certo que o verão 2016 ficará na memória de muitos, pois foram batidos todos os máximos de visitantes em Portugal e o Sudoeste Alentejano não foi exceção. Dos nossos empresários de atividades ligadas direta e indiretamente ao sector do turismo, recebemos uma unânime afirmação: foi um ano excelente! Aqueles que nos visitaram apreciam a segurança e tranquilidade, mas também as pessoas, a gastronomia, a nossa cultura, as nossas praias, o pôr do sol, o ambiente natural, enfim... É inquestionável que o ano turístico foi de sucesso e que o concelho de Odemira está, ano após ano, melhor preparado, mais qualificado e atrativo. O reflexo está à vista e confirma-se pela opinião geral dos que nos visitam mas também da maioria dos que por cá residem e trabalham.

Apesar das condicionantes impostas a este "cantinho" em que nascemos e crescemos, a verdade é que temos um território de excelência e somos gente agradável no trato, gente nobre e esforçada em bem acolher, gente capaz de deixar saudades a quem nos visita, somos gente determinada em contribuir para fazer feliz todos os que aqui vivem e por aqui passam.

A história recente faz-nos acreditar que o acréscimo da procura turística no concelho de Odemira não é um fenómeno acidental ou temporário, mas antes resultado da natureza que herdámos, do território que temos vindo a construir, da alteração de mentalidades e do modelo de sociedade em que vivemos. Pode-se afirmar que os indicadores apontam para um crescimento regular da procura, cada vez

mais exigente de qualidade, mais culta, com poder económico superior à média, que procura genuinidade e as diferenças que o tornam atraente face a outros, tendo como principais fatores-chave, que suscitam o desenvolvimento de uma procura crescente, a melhoria das infraestruturas, equipamentos e comunicações locais, o tratamento das questões ecológicas, as especialidades gastronómicas de cariz tradicional, a valorização da autenticidade, a segurança e tranquilidade, a procura da diferença e de soluções individuais por oposição às propostas de massa e o crescente papel das entidades ligadas ao desenvolvimento rural.

Cada vez mais, atividades como a visitaçāo, pesca, caça, feiras e romarias, cultos religiosos, festivais de música, de tradições e gastronómicos, atraem turistas oriundos de todo o tipo de estratos sócioeconómicos, sendo fundamental que a oferta deste segmento de turismo seja capaz de se afirmar e adequar aos diferentes tipos de procura, bem como às solicitações emergentes dos diferentes estratos etários, como já vem acontecendo no desporto/aventura ou nos seniores, que buscam a tranquilidade dos passeios na natureza, o revivalismo da memória de tradições ancestrais, como a destila de medronho ou o prazer da gastronomia tradicional.

Bem sei que alguns têm uma diferente abordagem a esta realidade, porventura até promovem análises "Marcianas", ou não se tivesse despenhado em solo de Marte, lamentavelmente, a sonda europeia que fez sonhar tantos investigadores.

Pois é! Enquanto não sabemos se há vida em Marte, por cá alguns sonham com esse imaginário, em delírios literários, arrasando a realidade terrena, elaborando estudos com resultados previsíveis, enfim... procurando gritar a cada oportunidade que assim não há futuro, evidenciando a incapacidade de ver algo de positivo, e pior do que isso, profetizam a desgraça, traduzindo a sua ação num auto-elogio irónico e persistente.

Enquanto isso, e agora que é terminado o Verão, terão merecidas férias todos os que trabalharam arduamente nos meses quentes de junho a outubro, mas são muitos mais os que estão de regresso às atividades diárias. A uns e outros, uma mensagem de estima e orgulho de ser Odemirense e a garantia de tudo fazer para continuar a afirmar Odemira!

Por entre Rio, Barragens, Serras e Mar, Odemira é mesmo... um Alentejo Singular!

O Presidente da Câmara Municipal,

José Alberto Guerreiro

Pelouros e atendimento público dos eleitos na Câmara Municipal



Presidente José Alberto Guerreiro
Coordenação Geral dos Serviços
Coordenação da Atividade Municipal
Coordenação Inter-institucional
Apoio aos Eleitos Locais
Apoio ao Empresário
Aprovisionamento
Obras por Empreitada
Fundos Comunitários
Proteção Civil e Segurança
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Helder Guerreiro
(Vice-Presidente)
Ambiente (Água de Abastecimento, Águas Residuais, Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza de Praias, Sustentabilidade Ambiental, Canil Municipal)
Educação
Desporto e Tempos Livres
Juventude
Proteção Civil (substituto)
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereadora Deolinda Seno Luís
Ação Social e Saúde
Cultura
Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado
Finanças e Património
Recursos Humanos
Atendimento ao público: quintas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Ricardo Cardoso
Projeto de Modernização Administrativa
Atendimento, Gestão Documental e Arquivo
Comunicação, Informação e Informática
Qualidade e Controlo de Gestão
Feiras e Mercados
Desenvolvimento Económico
Infraestruturas e Logística (Espaços Públicos e Jardins, Rede Viária, Trânsito e Toponímia, Cemitérios, Obras por Administração Direta, Transportes, Máquinas e Oficinas)
Atendimento ao público: quintas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Pedro Rebelo Ramos
Licenciamento de Operações Urbanísticas e Atividades Económicas
Habitação e Reabilitação Urbana
Fiscalização
Ordenamento e Planeamento (Estudos e Projetos, Topografia e Desenho, Sistema de Informação Geográfica)
Atendimento ao público: quartas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Manuel Cruz
Sem pelouros atribuídos



Vereador Jaime Costa
Sem pelouros atribuídos

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira **Diretor:** José Alberto Guerreiro **Coordenação:** Isabel Vilhena **Coordenação de imagem:** Daniel Coelho **Produção:** Divisão de Gestão Interna / Setor de Comunicação e Informação **Redação:** Isabel Vilhena, Marlene Coelho **Fotografia:** Luís Guerreiro **Design Gráfico:** Sónia Carraço **Colaboradores:** João Domingos, Francisco Martins, Olga Vieira, Vanda Gaspar **Impressão:** Litografis **Periodicidade:** Trimestral **Tiragem:** 4000 exemplares **Distribuição:** Município de Odemira

>> desenvolvimento económico

>> turismo

UM GRANDE VERÃO

O verão de 2016 foi sem qualquer dúvida excelente para o turismo no concelho de Odemira. Não há memória de tamanha afluência de turistas nacionais e estrangeiros. Entre as “Melhores Praias de Portugal”, passeios pelas aldeias e vilas, aventuras rio Mira acima ou pela Rota Vicentina, o concelho de Odemira esteve em alta. A requalificação urbana de Vila Nova de Milfontes e de Zambujeira do Mar permitiram maior e melhor vivência dos espaços públicos, as esplanadas encheram-se e as ruas ganharam vida, a praia fluvial de Santa Clara foi um enorme sucesso as unidades de alojamento estiveram esgotadas, o concelho ganhou.

Numa garantia de qualidade, as praias da Franquia, Farol, Furnas e Almogrove, Carvalhal e Zambujeira do Mar voltaram a hastear a Bandeira Azul, atribuída pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa. A Qualidade de Ouro foi atribuída às praias do Malhão, Farol, Franquia (pela primeira vez), Furnas, Almogrove e Zambujeira do Mar.

A grande procura de Odemira enquanto destino de férias deve-se à promoção nacional, mas sobretudo ao trabalho de promoção turística realizado pela autarquia e pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e pela própria Rota Vicentina. Fatores de segurança, qualidade ambiental e urbana, tradição e genuinidade

fazem de Odemira um destino de eleição. Portugal está na moda, transmite segurança, a gastronomia convida e o povo é gentil.

Animar o Verão

Se os dias foram quentes, as noites foram bastante animadas. Nas noites de agosto, houve muita animação nas localidades de Almogrove, Milfontes e Zambujeira do Mar, numa iniciativa da responsabilidade do Município em articulação com as Juntas de Freguesia. O programa ofereceu muita música, desde cante alentejano e música tradicional, fado e jazz, folclore, teatro e bailes. Além da música houve ainda atividades como sessões de astronomia ou aulas de zumba. As Festas Religiosas de Nossa Senhora do Mar na Zambujeira do Mar (e a Feira do 29), Nossa Senhora dos Navegantes em Almogrove e de Nossa da Graça em Vila Nova de Milfontes cumpriram a tradição. A FACECO, as Tasquinhas e as Montras de S. Luís, o Festival TassJazz e o mediático e concorrido Festival Meo Sudoeste garantiram um calendário de diferentes vivências. Entre junho e setembro, o concelho de Odemira esteve na mira dos turistas, que usufruíram de todo um território de qualidade, pleno de oferta e animação.



>> desenvolvimento económico

>> turismo

As “Melhores Praias de Portugal” têm novo reforço

PRAIA FLUVIAL NA ALBUFEIRA DE SANTA CLARA

A Albufeira de Santa Clara, no interior do concelho de Odemira, tem, desde o início de agosto, uma praia fluvial, que vem assim acrescer mais uma oferta às “Melhores Praias de Portugal”.

A nova praia na Albufeira de Santa Clara incluiu uma piscina fluvial (plataforma flutuante), uma zona de areal e de sombras junto ao espelho de água, instalações sanitárias e parque de estacionamento. Esta nova zona balnear convida para um dia bem passado no interior do maior concelho de Portugal.

Pelo sucesso da procura e opinião generalizada de quem usufruiu daquele espaço balnear, esta será uma das atrações turísticas do interior do concelho, tanto pela paisagem natural envolvente, como pelas condições para lazer e recreio que oferece.

Numa iniciativa do Município de Odemira, a praia na Albufeira de Santa Clara está localizada no núcleo balnear previsto no



POASC - Plano de Ordenamento da Albufeira de Santa Clara, sendo sonho um antigo agora concretizado. Esta iniciativa decorre da estratégia de valorização do território e de qualificação dos serviços turísticos, que inclui também a criação de uma rota pedestre, já em funcionamento, a reabertura do Posto de Turismo de Santa Clara, em fase final de obras de beneficiação e

renovação. Esta estratégia visa a afirmação de Odemira como destino turístico de qualidade.

A água balnear de Santa Clara junta-se assim às oito praias Maravilhas do Malhão, Farol, Franquia, Furnas, Almogrove, Zambujeira do Mar, Alteirinhos e Carvalhal.

POSTO DE TURISMO DE ZAMBUJEIRA DO MAR REMODELADO

O Posto de Turismo de Zambujeira do Mar recebeu obras de remodelação e modernização, com o objetivo de prestar um melhor serviço de atendimento ao turista. A reabertura ficou marcada pela visita de António Ceia da Silva, Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, que destacou e elogiou o esforço da autarquia na modernização destes equipamentos.

As intervenções nos Postos de Turismo de Zambujeira do Mar (2016) e de Vila Nova de Milfontes (em 2015) contaram com intervenções ao nível estético e funcional,

bem como novas redes elétricas e de comunicações, incluindo rede Wi-Fi, com o objetivo de disponibilizar ao turista equipamentos modernos, apelativos e interativos.

O Município de Odemira está também a tratar da remodelação dos Postos de Turismo de Odemira e de Santa Clara-a-Velha, investimentos que decorrem da estratégia de valorização do território e de qualificação dos serviços turísticos, com vista à afirmação de Odemira como destino de qualidade.



RIO MIRA NA ROTA DOS TURISTAS

Os passeios de barco no rio Mira entre Vila Nova de Milfontes e Odemira voltaram a ser uma das experiências vividas por centenas de turistas. Entre os meses de maio e setembro, o Município de Odemira e empresa DUCA proporcionaram dezenas de passeios, que permitiram tempo de estadia em Odemira, para visita à vila e a espaços como o Atelier de Tecelagem de Helena Loermans, a Fábrica de Chocolates da Beatriz ou Mo-

nho de Odemira. Ao todo foram cerca de 600 turistas que usufruíram desta experiência. Os turistas descobriram o rio Mira e toda a sua beleza e tranquilidade, conhecendo de perto um dos rios menos poluídos da Europa, em pleno Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Numa época em que o sol e a praia já não são suficientes para os turistas, diversificar a oferta turística e o tipo de experiências disponíveis no território

é uma aposta ganha.





ROTA VICENTINA
SW PORTUGAL

>> desenvolvimento económico

>> turismo

UMA ROTA DE EXCELÊNCIA

A Rota Vicentina é uma rede de percursos pedestres no Sudoeste de Portugal. Formada pelo Caminho Histórico, Trilho dos Pescadores, e vários Percursos Circulares, totaliza 400 km para caminhar, entre Santiago do Cacém e o Cabo de S. Vicente, atravessando todo o litoral odemirense. A excelência do percurso, um grande trabalho de promoção e o suporte de uma rede de parceiros de qualidade ao nível do alojamento, restauração e serviços, têm trazido turistas de todo o Mundo a este território. Distinguido com 6 prémios des-

de o seu lançamento em maio de 2012, a Rota Vicentina tem vindo a ser reconhecido como uma mais-valia para a região.

A mais recente distinção da Rota Vicentina foi para o Caminho Histórico, que recebeu este ano a Certificação Europeia "Leading Quality Trails – Best of Europe", da responsabilidade de ERA (European Ramblers Association), pela sua elevada qualidade enquanto percurso pedestre. Uma honra e um privilégio estar, lado a lado, entre o exclusivo grupo dos melhores destinos de

caminhada na Europa

O Caminho Histórico percorre as principais vilas e aldeias num itinerário rural com vários séculos de história. Constituído maioritariamente por caminhos rurais, totalmente percorrível a pé e de BTT, com troços de montado, serra, vales, rios e ribeiras, numa viagem pelo tempo, pela cultura local e pelos trilhos da natureza. Inclui um total de 12 etapas e 230 km.

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO PROMOVEU DUAS AÇÕES NO CONCELHO



O território odemirense acolheu duas ações da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, no seguimento de um trabalho de parceria e de proximidade entre a entidade responsável pela promoção da região e os atores do sector turístico local.

Nos dias 31 de maio, 1 e 2 de junho, o concelho recebeu o programa "Conhecer para Agir", que visou o reconhecimento do território e da sua oferta turística, fortalecendo sinergias e trocando experiências com os vários atores do sector.

O Presidente da Entidade Regional de Turismo, António Ceia da Silva, foi acompanhado por vários técnicos de turismo da entidade, pelo Presidente da Câmara



Municipal, pelos vereadores do pelouro do turismo e técnicos da autarquia. Foram visitados os principais símbolos turísticos e as diversas unidades de alojamento do concelho.

Nos dias 28 e 29 de julho, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo realizou uma visita às praias do concelho, numa verdadeira ação de charme, com o intuito de agradecer aos turistas terem escolhido as nossas praias para passarem as suas férias e desta forma motivá-los a regressar.

Nas duas ações, o Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo foi acompanhado por Ricardo Cardoso, vereador da Câmara Municipal de Odemira responsável pelo Turismo.

Prémios "Turismo do Alentejo" EMPRESAS DE ODEMIRA PREMIADAS PELA ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

Duas empresas do concelho foram premiadas na sexta edição dos prémios "Turismo do Alentejo" e segunda edição dos prémios "Turismo do Ribatejo", promovidos pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.

O júri decidiu atribuir o "Melhor Turismo Rural" às Casas de Campo "Pé no Monte", na freguesia de S. Teotónio, e "Melhor Gastronomia" ao Restaurante "Tasca do Celso", em Vila Nova de Milfontes. Nesta iniciativa concorreram 122 projetos, sendo 102 projetos do Alentejo e 20 do Ribatejo.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no Centro de Artes de Sines, no dia 13 de março, na presença da Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.



ODEMIRA CONSTRÓI ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Município de Odemira considera a adaptação local às alterações climáticas como matéria prioritária, pela inevitabilidade que os seus impactos produzem. Neste sentido foi definida a Estratégia Municipi-

pal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) que pretende promover, em todo o território, uma resposta coerente às problemáticas relacionadas com as alterações climáticas. O documento foi

apreciado pela Câmara Municipal no dia 20 de outubro. No final do trabalho, serão produzidas brochuras práticas e o relatório final.

ODEMIRA PREPARA O FUTURO

A Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas aponta seis objetivos nucleares: Formar técnicos municipais sobre as principais questões associadas às alterações climáticas;

Aumentar o conhecimento local sobre os fenómenos climáticos extremos e suas consequências ao nível concelhio e aumentar a perceção sobre as vulnerabilidades locais;

Sistematizar informação e metodologias de trabalho que permitam criar ferramentas de monitorização dos fenómenos climáticos;

Identificar um conjunto de opções de adaptação e ações subsequentes que sirvam de orientação para a atuação do município no sentido de minimizar ou anular os impactos negativos e potenciar as oportunidades positivas decorrentes dos fenómenos climáticos;

Envolver os agentes locais no processo de elaboração e implementação da EMAAC, fomentando a disseminação do tema das alterações climáticas na agenda da sociedade civil local;

Aumentar a capacidade de adaptação do território, dos seus agentes e atividades, aos impactos associados às alterações climáticas, promovendo um território mais sustentável e resiliente.

A visão estratégica municipal

Aumentar o conhecimento sobre as alterações climáticas e suas consequências locais, bem como, orientar a atuação municipal para tornar o território, os seus agentes e atividades, mais resilientes e com maior capacidade de resposta para lidar com as ameaças e tirar partido das oportunidades associadas às alterações climáticas.

REDE DE MUNICÍPIOS

Odemira está entre o grupo de 26 municípios de todo o país que integram o projeto "ClimAdaPT.Local", para a elaboração de estratégias locais de adaptação às alterações climáticas. Odemira é o único município do Alentejo Litoral e um dos quatro municípios do Alentejo que integra o projeto, que envolve 1,5 milhões de euros com financiamento a 100% pela EEA Grants.

Visa capacitar os municípios para avaliar as vulnerabilidades locais e o respetivo potencial de adaptação face às alterações climáticas e aumentar a sua capacidade para incorporar a adaptação às alterações climáticas nos seus instrumentos de planeamento e intervenções.

O projeto prevê a constituição da Rede de Municípios de Adaptação Local às Alterações Climáticas em Portugal, um fórum permanente de reflexão e dinamização das políticas públicas locais no domínio da adaptação, preparada no dia 28 de outubro, em Sintra. Os 26 parceiros apresentaram a síntese do trabalho desenvolvido e acordaram uma Carta de Compromisso, a assinar em 10 de dezembro em Coimbra



FICHA CLIMÁTICA DE ODEMIRA



Diminuição da precipitação média anual



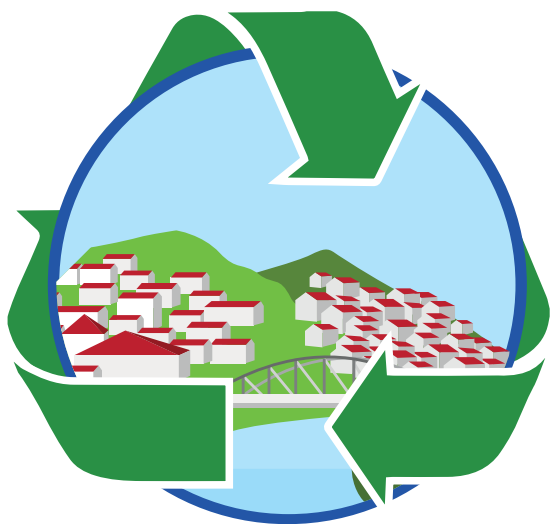
Aumento da temperatura média anual, em especial das máximas.



Subida do nível médio da água do mar.



Aumento da frequência dos fenómenos extremos de precipitação e seca.



>> qualidade de vida

>> ambiente



DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO

Com o objetivo de estabelecer uma estratégia municipal para a eficiência energética, o Município de Odemira contratou, com

a equipa da Iniciativa Energia do Instituto Superior Técnico, o projeto “Conceção e Análise de Cenários para um Desenvolvi-

mento Energético Sustentável do Município de Odemira”.

Desafios ambientais, económicos e sociais

O município enfrenta atualmente uma série de desafios ambientais, económicos e sociais, decorrentes de diferentes fenómenos que ocorrem em simultâneo: o crescimento da agricultura intensiva, desenvolvimento do turismo, envelhecimento da população residente e o seu crescente isolamento em particular nas zonas rurais, condicionalismos na mobilidade, o encaminhamento e tratamento de resíduos, a diferente utilização dos solos e o aumento do consumo de água e energia no concelho.

33 medidas de sustentabilidade energética

O projeto procura avançar e analisar possíveis medidas de eficiência energética, consumo e aproveitamento de recursos endógenos e modernização de equipamentos. São propostas 33 medidas em diferentes âmbitos de atuação, tal como o sector residencial, sector dos edifícios municipais, sector das redes públicas, da mobilidade e da educação ambiental.

Caso todas as medidas sejam implementadas, estima-se que o potencial de poupança anual seja de cerca de 1 milhão de euros.

Estas medidas apresentam impactes ao nível local nas dimensões ambiental, social e económica, através da contabilização de diferentes indicadores como a criação de emprego, o aumento de produção de fontes renováveis, a diminuição das emissões de CO2 entre outros.

Inclusão dos agentes locais

Foi realizada uma análise ao atual sistema de energia do concelho e o levantamento

do potencial de recursos endógenos renováveis, com vista à identificação de soluções tecnológicas e modelos de gestão de energia.

O projeto pretendeu envolver os agentes locais, num processo participativo, em momentos decisivos ao longo do seu desenvolvimento.

Matriz energética do concelho

Foi construída uma matriz energética para o concelho, que permite identificar as suas principais dependências energética, sendo um ponto de partida para a delinear a estratégia para uma eficiência energética de sustentabilidade sectorial e global. Esta matriz constitui o instrumento fundamental para monitorizar a implementação da estratégia e aferir relativamente aos resultados da sua implementação.

Workshops de apresentação

Foram realizados dois workshops de apresentação do Relatório Preliminar do estudo, no dia 15 de Junho, na Biblioteca Municipal José Saramago. O primeiro workshop foi dirigido a técnicos e eleitos do Município de Odemira, para apresentação e discussão das medidas propostas. No segundo workshop foram apresentadas as medidas mais relevantes aos agentes locais, com o objetivo de perceber o interesse e aplicabilidade das medidas.

Serão ainda promovidos workshops dirigidos aos técnicos municipais e à comunidade escolar. O Relatório Final e Proposta de Plano Operacional serão concluídos até ao final de 2016.

Planeamento Energético Municipal Sustentável

Deve envolver três grandes preocupações:

- » Maximizar o benefício económico / financeiro do Município
- » Maximizar o bem-estar social
- » Maximizar a proteção ambiental

10 critérios de avaliação que traduzem os objetivos e refletem as três grandes preocupações:

ECONÓMICO / FINANCEIRO

- » Impacto financeiro
- » Payback ou Período de retorno

SOCIAL

- » Criação de emprego
- » Contribuição para o bem-estar social

TÉCNICO-AMBIENTAL

- » Impacto no solo utilizado
- » Redução de emissões de GEE
- » Aumento da produção de energia renovável
- » Maturidade tecnológica
- » Poupança de combustíveis fósseis
- » Efeitos ambientais a nível local

>> qualidade de vida

>> ambiente

Intervenções Polis do Litoral Sudoeste

MAIS DE 10 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO NO LITORAL

As intervenções da Sociedade Polis Litoral Sudoeste no litoral do concelho de Odemira representam um investimento de mais de 10 milhões de euros. A intervenção assenta em três grandes objetivos: valorizar o património, qualificar o território e diversificar a sua vivência.

O objetivo é requalificar os espaços públicos, privilegiar a circulação pedonal, ordenar a circulação viária e estacionamento, reformular as infraestruturas de eletricidade, iluminação pública, águas residuais, águas pluviais, abastecimento de água e telecomunicações e melhoria da higiene urbana.

A MESMA ZAMBUJEIRA, MAS COM "NOVO AR"

A intervenção em Zambujeira do Mar foi concluída em julho, num investimento total de 1.536.874,00€, incluindo estudos e projetos, obras e fiscalização.



A "NOVA" VILA DE MILFONTES

A requalificação urbana de Vila Nova de Milfontes continua em curso na zona do núcleo antigo, num investimento total de 2.550.033,90€ (estudos e projetos, obras e fiscalização).

A intervenção assumida pelo Município já está concluída, entre a Avenida Custódio Brás Pacheco e o núcleo antigo, na Zona 1.B., no valor de 654.577,40 €.



DESASSOREAMENTO NA FOZ DO RIO MIRA

A ação de desassoreamento da foz do rio Mira junto a Vila Nova de Milfontes já está em concurso público, prevendo-se retirar 130 mil toneladas de areia da foz e a recolocação na praia da Franquia, com vista à melhoria das condições de navegabilidade e minimização da erosão daquela praia. A obra de “Transposição de Sedimentos da Foz do Rio Mira para Reforço do Cordão Dunar” é da responsabilidade da Sociedade Polis Litoral Sudoeste, em coordenação com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente.

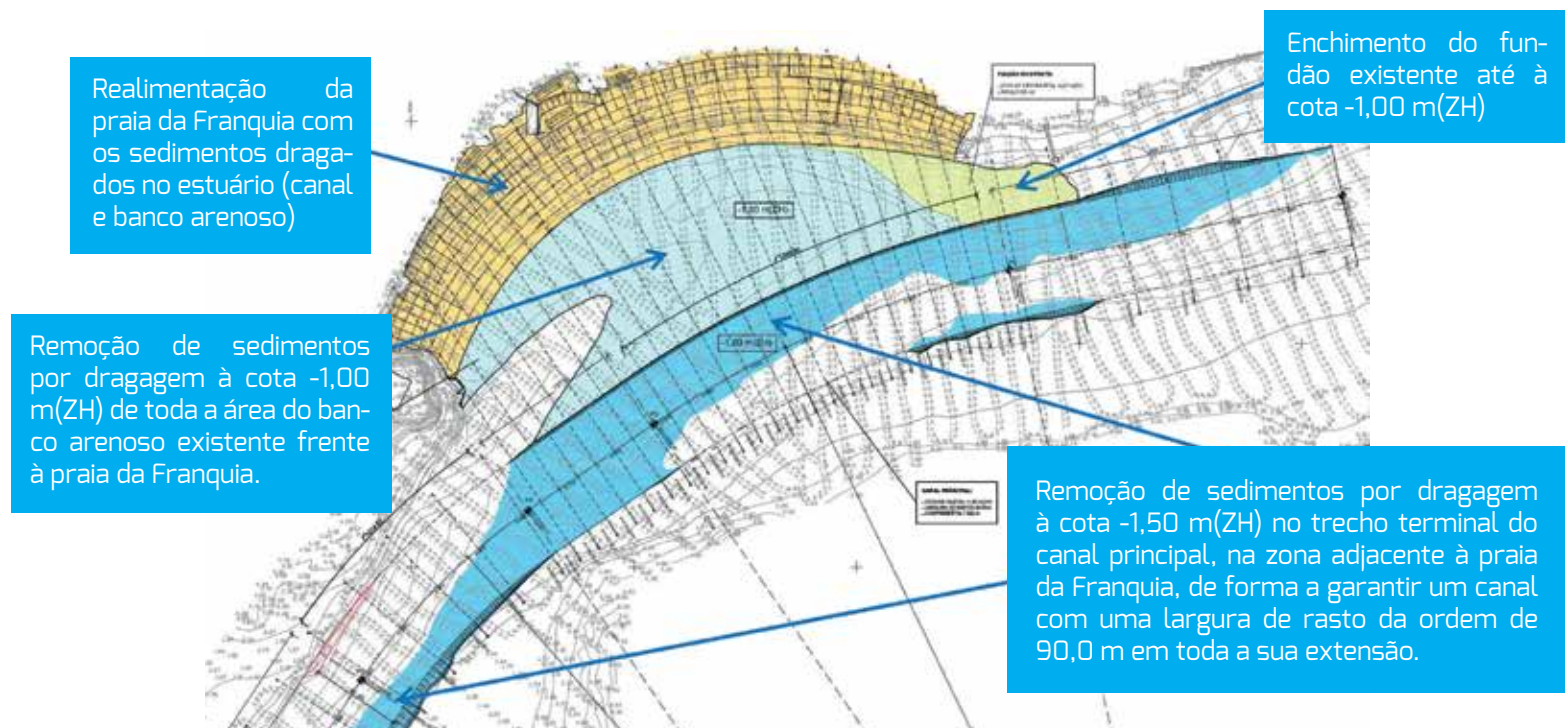
A operação de dragagem e a realocação de areia deverá decorrer ao longo de cinco meses. Será retirada areia até um máximo de 1,5 metros de profundidade abaixo do nível do mar, sendo cerca de 100 mil toneladas destinadas à praia da Franquia e o restante à praia das Furnas. Face à nova topografia da praia, o projeto prevê também a criação de um novo acesso à praia da Franquia, adaptado para pessoas com mobilidade reduzida.

O investimento total, que inclui estudos prévios arqueológicos, o

Estudo de Impacte Ambiental (EIA) e a elaboração dos projetos, será de 1,7 milhões de euros.

A candidatura apresentada ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) foi aprovada, garantindo que o investimento será comparticipado em 85% por fundos comunitários.

Por solicitação da Câmara Municipal de Odemira, a Sociedade Polis Litoral Sudoeste promoveu uma sessão pública, no dia 14 setembro, na Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes. Bastante participada, a reunião contou com a presença do Presidente da APA / ARH Alentejo e Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Polis Litoral Sudoeste, André Matoso, do Presidente do ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, João Alves, do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, e do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Francisco Lampreia.



CONSOLIDAÇÃO DA FALÉSIA DE ZAMBUJEIRA DO MAR

O Projeto de Estabilização da Arribas da Praia da Zambujeira do Mar já está em concurso público. O projeto foi elaborado pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente, sendo a Sociedade Polis Litoral Sudoeste responsável pela sua concretização, através do lançamento e acompanhamento da execução. Entre estudo, projeto e empreitada, a intervenção terá o valor total de 1,2 milhões de euros, com financiamento comunitário de 85% pelo POSEUR.

A Sociedade Polis Litoral Sudoeste promoveu a apresentação do projeto, no dia 20 de junho, na Associação Cultural Desportiva e Recreativa Zambujeirense, numa sessão muito participada, que contou com a presença do Presidente da APA / ARH Alentejo e Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Polis Litoral Sudoeste, André Matoso, do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, e do Presidente da Junta de Freguesia de S. Teotónio, José Manuel Guerreiro.



>> qualidade de vida

>> ambiente



INVESTIMENTOS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Estão a decorrer diversas empreitadas de reformulação, ampliação e reforço de sistemas de abastecimento de águas no concelho de Odemira, a cargo da AgdA - Águas Públicas do

Alentejo, S.A. (parceria entre a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo + AdP - Águas de Portugal, para o serviço de águas em “Alta”).

INTERVENÇÃO/PROJETO	EMPRESA	PRAZO	VALOR	SITUAÇÃO
Reforço de Abastecimento de Água a Pereiras-Gare	SUBMERC, Lda.	150 dias	481.946,89€	Concluído
Reforço de abastecimento de Água a Bicos, Foros da Caiada, Fornalhas Velhas e Fornalhas Novas	Manuel Joaquim Caldeira, Lda	180 dias	1.078.255,00€	Concluído
Estação elevatória de esgotos em Quintas – S. Teotónio	Manuel Joaquim Caldeira, Lda	120 dias	149.125,68€	Concluído
Beneficiação das ETAS de Santa Clara-a-Velha/Sabóia, Longueira, S. Teotónio e Boavista dos Pinheiros – 1.ª Fase	GR4PT, S.A.	150 dias	885.024,00€	Em curso
Reforço de Abastecimento de Água a Vila Nova de Milfontes	SOCOPUL, S.A.	210 dias	828.530,39€	Em curso
Nova ETAR de S. Teotónio	-	270 dias	700.000,00€	Em concurso
Adução de Água a Luzianes-Gare	-	180 dias	1.600.000,00€	Em concurso

FREGUESIAS DO INTERIOR RECEBEM ÁGUA DO SISTEMA DO MONTE DA ROCHA

O sistema de tratamento e abastecimento do Monte da Rocha, com origem na ETA do Monte da Rocha no concelho de Ourique, vai abastecer a rede pública de água de nove localidades do interior do concelho de Odemira, num projeto da responsabilidade de Águas Públicas do Alentejo (AgdA). Até 2019, cerca de 3.000 pessoas das localidades de Amoreiras-Gare, Aldeia das Amoreiras, S. Martinho das Amoreiras, Relíquias, Vale Ferro, Colos, Ribeira do Salto, Vale de Santiago e Parreira passarão a ser abastecidas com água proveniente do Monte da Rocha.

A Estação de Tratamento de Água (ETA) do Monte da Rocha foi ampliada e remodelada em 2015, num investimento de 3,5 milhões de euros, cofinanciado pela União Europeia, através do Programa Operacional Temático de Valorização do Território, no âmbito do QREN, com vista ao abastecimento de cerca de 17.000 habitantes dos municípios de Castro Verde, Almodôvar, Ourique e parte dos municípios de Odemira e Mértola.

A ETA do Monte da Rocha foi inaugurada no dia 20 de julho, pelo Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes.



>> qualidade de vida

>> obras municipais

REDE VIÁRIA E ARRANJOS URBANÍSTICOS

Reabilitação do CV 1-19 – 1º troço e trabalhos na EN 120 -1

Empresa: Tecnovia, SA
Valor: 148.510,52€
Prazo: 60 dias
Situação: concluído

Reabilitação de Passeios na Av. Teófilo da Trindade, Odemira

Empresa: Manuel Pedro, Lda
Valor: 102.164,29€
Prazo: 90 dias
Financiamento: PEDU
Situação: em curso

Pavimentação do CVLA - 59

Empresa: Construções Filipe Silva & Martiniano, Lda
Valor: 49.183,71€
Prazo: 30 dias
Situação: em curso

Execução de Lombas Redutoras de Velocidade como Medida de Acalmia de Tráfego em Várias Estradas e Caminhos Municipais

Empresa: Construções Filipe Silva & Martiniano, Lda
Valor: 34.363,00€
Prazo: 90 dias
Situação: em contrato

Pintura de Sinalização Rodoviária Horizontal em Estradas e Caminhos Municipais

Empresa: Meio Corte - Sinalização de Trânsito S.A
Valor: 39.969,06€
Prazo: 30 dias
Situação: em contrato

Empreitada de Execução de Infraestruturas no loteamento da Circular Interior de S. Teotónio Variante da Rua das Escolas / Rua do Passal - Rede Elétrica e Rede de Telecomunicações

Empresa: Portivalas, Lda
Valor: 105.994,02€
Prazo de execução: 120 dias
Situação: em contrato

Pavimentação do Bairro Municipal do Cavaleiro e Reabilitação do Pavimento do CM 1100 (S. Luís - Vale Beijinha)

Empresa: Estrela do Norte – Engenharia e Construção, Lda
Valor: 148.252,00€
Prazo: 60 dias
Situação: em contrato

Empreitada de Regularização do barranco do Ameixial, Sabóia - Obras Complementares

Valor base: 100.114,52€
Prazo: 60 dias
Situação: em concurso

Reparação do CM 1127 e Beneficiação do CM 1123

Valor base: 149.950,46€
Prazo: 60 dias
Situação: em concurso

Reparação de Arruamentos no Loteamento Habitacional e Industrial da Boavista dos Pinheiros

Valor base: 149.525,00€
Prazo: 60 dias
Situação: em concurso

Reabilitação do CV 1-30 – Variante Urbana de Brunheiras e Galeado

Valor base: 149.773,20€
Prazo: 60 dias
Situação: em concurso

Conservação de Pavimentos do CV 1-18, CV 1-9, CM 1159, arruamentos em Colos, Avenida das Águas e estacionamento do Cemitério de Boavista dos Pinheiros

Valor base: 144.162,38€
Prazo: 60 dias

Situação: em concurso

Construção de gavetões no Cemitério de Odemira

Valor base: 27.134,33€
Prazo: 60 dias
Situação: em concurso

EQUIPAMENTOS

Eficiência energética do Centro Escolar de Odemira

Valor base: 208.741,26€
Prazo: 60 dias
Situação: em concurso

Empreitada de Construção da EB1 de São Teotónio

Valor base: 1.676.160,46€
Prazo: 270 dias
Situação: em concurso

Aquisição de um Veículo Pesado de Passageiros de 18 Lugares de Lotação

Empresa: FORPORTIL, Comércio de Automóveis e Tratores, Lda
Valor: 43.911,00€
Situação: em contrato

SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Construção de FitoETAR em Monte da Estrada

Empresa: Construções Filipe Silva & Martiniano, Lda
Valor: 114.428,95€
Prazo: 90 dias
Situação: em curso



>> gestão pública

>> administração local

ODEMIRA CONTINUA A REDUZIR IMPOSTOS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal de Odemira vai continuar a reduzir os impostos municipais em 2017, no sentido atenuar gradualmente as cargas fiscais dos munícipes, de forma sustentável e responsável, sem comprometer o equilíbrio financeiro municipal.

No Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) será aplicada a taxa de 0,33% nos prédios urbanos, sendo aplicadas reduções aos agregados familiares com dependentes (20€, 40€ e 70€, conforme 1, 2, 3 ou mais dependentes, respetivamente). A taxa de IMI será majorada em 30% para os prédios urbanos degradados, agravada para o dobro nos prédios que se encontrem

devolutos há mais de um ano e agravada para o triplo nos prédios em ruínas.

Em 2017, a participação do Município de Odemira no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) com domicílio fiscal no concelho de Odemira será de 4,50%, sendo que em 2016 foi aplicado o valor de 4,75%, ou seja, os agregados contribuintes de IRS verão acrescer a devolução deste imposto em 0,25€ nos rendimentos de 2017.

Para 2017, foi aprovada a não aplicação de Derrama às pequenas empresas com sede no concelho e cujo volume de negó-

cios não ultrapasse os 150 mil euros, sendo aplicada a taxa de 1% de Derrama os sujeitos passivos com volume de negócios superior a 150 mil euros.

A Taxa Municipal de Direitos de Passagem a vigorar em 2017 no Município de Odemira será de 0,25%.

As taxas foram aprovadas pela Câmara Municipal, nas reuniões realizadas nos dias 15 e 23 de setembro, e pela Assembleia Municipal, em 30 de setembro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA REÚNIU EM COLOS, LUZIANES-GARE E BOAVISTA DOS PINHEIROS



A Assembleia Municipal de Odemira, presidida por Natália Cabecinha, promoveu a realização de três sessões nas freguesias, no seguimento da política de descentralização das reuniões, com o objetivo de promover a aproximação aos cidadãos e a cidadania participativa.

No dia 26 de fevereiro, a sessão decorreu em Colos, no Salão Polivalente da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Aviação Brito Paes. No dia 27 de junho, a Assembleia Municipal reuniu no Centro Social de Luzianes-Gare, e no dia 30 de setembro, na sede do Juventude Clube Boavista, em Boavista dos Pinheiros.

No início de cada reunião existe um período de intervenção aberto ao público, onde os cidadãos podem apresentar propostas, expor ideias e colocar questões. Participe e coloque os seus problemas e sugestões neste espaço de democracia.

“Sentir Odemira”

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL VISITA FREGUESIAS

“Sentir Odemira” é um ciclo de visitas do autarca José Alberto Guerreiro a todas as freguesias do concelho. Com este programa de política de proximidade, pretende-se reforçar o contacto entre o executivo municipal e a população, registando as suas ideias, preocupações e necessidades. A iniciativa decorre de uma das áreas prioritárias do atual executivo, que passa pelo incremento da participação cívica.

Nos dias 29 e 30 de janeiro, o autarca visitou a freguesia de Vale de Santiago,

com passagem pelas aldeias Fornalhas Velhas, Bicos e Fornalhas Novas.

Entre os dias 27 e 29 de maio, a visita do Presidente da Câmara Municipal de Odemira incidirá na freguesia de S. Teotónio, com passagem por S. Miguel, Brejão, Relva Grande, Casa Nova da Cruz, Monte Sobreiro, Zambujeira do Mar, Fataca, Malavado e Cavaleiro.

Em ambas as freguesias foram promovidas reuniões com os empresários e entidades locais.



AUTARCAS EXIGEM MELHORES ACESSIBILIDADES



Os autarcas do Litoral Alentejano (Odemira, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines) reivindicam melhorias nas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias da região. Dia 2 de junho, os autarcas reuniram com o Secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d'Oliveira Martins, expondo várias preocupações. Dia 17 de outubro, reuniram com o Presidente da Infraestruturas de Portugal, António Laranjo.

São reivindicadas obras de requalificação do IC1 e do IP8 e a continuação dos estudos do IC4. Para Odemira, José Alberto Guerreiro solicitou intervenções urgentes na ER 266, que liga Luzianes-Gare ao limite dos distritos de Beja e de Faro, e nas ENS 389 e 120, bem como nas acessibilidades pedonais ao longo da EN 120, entre Baiona e S. Miguel, e na EN 393, entre Bruñeiras e Vila Nova de Milfontes.

Na rede ferroviária foi realçada a urgência na continuação da linha Sines/Espanha, a reabertura das estações encerradas na linha do sul e reativação do comboio regional Faro/Setúbal, essencial às populações do interior, ligação suprimida pela CP em 2012 de forma unilateral.

CMO contra Taxas de Servidão a partir de Estradas Nacionais e Regionais

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, uma Moção a exigir a imediata revogação das Taxas de Servidão, a partir de Estradas Nacionais e Regionais, impostas pelo novo regime jurídico das Estradas Nacionais e Regionais. Para a autarquia “este regime mais parece um sistema de portagens aplicadas a todos os que vivem e trabalham na envolvente às Estradas Nacionais e/ou Regionais.”

ODEMIRA RECEBEU REUNIÃO DO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO DO ALENTEJO 2020

O concelho de Odemira recebeu, no dia 25 de maio, a 6.ª Reunião do Comité de Acompanhamento do Alentejo 2020 - Programa Operacional Regional do Alentejo, que decorreu no Hotel Enigma, Vale Juncal, freguesia de S. Teotónio. A reunião contou com a participação de Georgios Yannoussis e Silvia Vinctorio (Direção Regional Regio) e Nuno Guerreiro (Direção Geral de Emprego), da Comissão Europeia. O Comité de Acompanhamento do ALENTEJO 2020 é o órgão que assegura a eficácia e a qualidade da execução do Programa Operacional, competindo-lhe analisar e aprovar os relatórios anuais de execução, analisar os progressos verificados na prossecução dos objetivos do Programa e identificar os problemas que afetam o seu desempenho. O Alentejo 2020 tem uma dotação global de fundos europeus de 1.082,9 milhões de euros, dos quais 898,2 milhões de euros do FEDER e 184,7 milhões de euros do FSE.



Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU)

MUNICÍPIO DE ODEMIRA ASSINA CONTRATO NO VALOR DE 6 MILHÕES DE EUROS



O Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, assinou, no dia 31 de maio, em Santa Maria da Feira, o contrato PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que prevê um investimento em Odemira no valor total de 6 milhões de euros, com financiamento do Portugal 2020.

Os contratos PEDU contemplam os financiamentos dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), num total nacional de 784 milhões de euros, para estratégias locais de reabilitação e revitalização urbanas. Na região Alentejo (que inclui a sub-região da Lezíria), do total de 58 municípios, 26 municípios procederam à assinatura de contratos PEDU, num montante de 118 milhões de euros.

A implementação do PEDU no Município de Odemira representa um investimento público no valor de 6.015.166,00€, com um apoio global do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), que totaliza 5.112.891,00€. As prioridades de investimento em Odemira incidem no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, no Plano de Ação de Regeneração Urbana e no Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas.

Decorreu no dia 10 de agosto, em Vila Nova de Milfontes, a Cerimónia de Assinatura dos Planos de Ação e Regeneração Urbana da Região do Alentejo, presidida pelo Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques.

>> participação e modernização

>> participação cívica



14 PROPOSTAS EM VOTAÇÃO

A população do concelho apresentou este ano um total de 27 propostas para investimentos públicos no âmbito do processo do Orçamento Participativo, das quais resultaram 14 propostas finais para votação. As propostas vencedoras, num montante global de 500 mil euros, serão integradas no Orçamento Municipal de 2017.

O Orçamento Participativo de Odemira tem por objetivo potenciar o exercício da

cidadania participada, ativa e responsável, com vista à melhoria da qualidade de vida no concelho.

Na edição deste ano foi introduzida a condição de afetar 250 mil euros para projetos promovidos nas freguesias do litoral ou com população superior a 1500 habitantes e outros 250 mil euros para projetos promovidos nas freguesias com população inferior a 1500 habitantes.

Depois da análise e validação técnica, as propostas apresentadas são submetidas a votação, durante os meses de outubro e novembro.

Podem votar todos os cidadãos com idades a partir dos 16 anos através de três formas: online (www.op.cm-odemira.pt), no Balcão Único do Município ou na Mesa de Voto Itinerante, que será deslocada às freguesias.

CHEGOU A SUA VEZ DE FAZER A DIFERENÇA!

1 LUZIANES ATIVA

Localização: Luzianes-Gare

Freguesia: Luzianes-Gare

Proponente: Mónica Isabel da Silva Nobre

Valor: 75.000,00€

4 CONCLUSÃO DO ESPAÇO MULTIUSOS NO ALMOGRAVE

Localização: Almogrove

Freguesia: Longueira-Almogrove

Proponentes: Ana Sofia Candeias | Filipa Alexandra Rodrigues | Filomena de Jesus Pacheco | Manuel Augusto Ferreira | Paula Cristina Gomes

Valor: 125.000,00€

10 PROJETO BIGODE

Localização: Concelho de Odemira

Freguesia: Transversal

Proponente: José António

Garcia de Carvalho

Valor: 80.000,00€

11 REABILITANDO OS ESPAÇOS

Localização: Vila Nova de Milfontes

Freguesia: Vila Nova de Milfontes

Proponente: Ventura José Crujo Ramalho

Valor: 125.000,00€

12 ESPAÇOS VERDES E DE LAZER DE SÃO PEDRO

Localização: Colos

Freguesia: Colos

Proponente: Flávio Guerreiro da Silva Neves

Valor: 125.000,00€

14 CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PASSEIO PÚBLICO, EIXO NORTE-SUL, ALDEIA DE SÃO LUÍS

Localização: São Luís

Freguesia: São Luís

Proponente: Sérgio António Maraschin

Valor: 125.000,00€

15 SEMÁFOROS EM FORNALHAS VELHAS

Localização: Fornalhas Velhas

Freguesia: Vale de Santiago

Proponente: António Augusto Periquito Costa

Valor: 50.000,00€

16 CENTRO DE ARTES E OFÍCIOS - CRIAR (CENTRO EM REDE DE INOVAÇÃO DO ARTESANATO REGIONAL)

Localização: Odemira

Freguesia: São Salvador-Santa Maria

Proponente: Inês Isabel Viana

Valor: 125.000,00€

21 SABÓIA ACTIVA

Localização: Sabóia

Freguesia: Sabóia

Proponente: Ângela da Encarnação Martins

125.000,00€

23 ARRANJO DA AVENIDA PARALELA À EN 120

Localização: Boavista dos Pinheiros

Freguesia: Boavista dos Pinheiros

Proponente: Catarina Dias Pereira

Valor: 125.000,00€

24 PAVILHÃO MULTIUSOS

Localização: Aldeia das Amoreiras

Freguesia: São Martinho das Amoreiras

Proponente: Paula Cristina da Silva Pereira

Valor: 125.000,00€

25 ECOVIA - ESTRADA DO CANAL - MILFONTES

Localização: Vila Nova de Milfontes

Freguesia: Vila Nova de Milfontes

Proponente: Luís Pedro Colaço Freitas

Valor: 125.000,00€

26 RIO MIRA PARA TODOS - FASE 2

Localização: Odemira

Freguesia: São Salvador-Santa Maria

Proponente: Ilídio Manuel Constantino Soares

Valor: 125.000,00€

27 REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA BANDA FILARMÓNICA DE ODEMIRA

Localização: Odemira

Freguesia: São Salvador-Santa Maria

Proponente: David Jorge Pereira Bernardino

Valor: 100.000,00€



INAUGURAÇÕES DE OBRAS OP



» REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DE SABÓIA

A obra de Requalificação do Campo de Futebol de Sabóia, uma das propostas vencedoras no âmbito do Orçamento Participativo de Odemira, foi inaugurada no dia 7 de maio.

A Requalificação do Campo de Futebol de Sabóia previa a colocação de piso sintético e várias intervenções para a melhoria do espaço, como a vedação e condições da estadia para o público, num investimento de 200 mil euros.

A inauguração da obra foi motivo para uma tarde de festa desportiva em Sabóia. Depois dos momentos de inauguração do espaço, foi disputado um jogo de futebol entre os veteranos do Sabóia Atlético Clube, seguindo-se jantar convívio e baile, no Pavilhão da Junta de Freguesia.



» PARQUE URBANO DA QUINTA DA ELSA

O Parque Urbano da Quinta da Elsa, uma das obras concretizadas através do Orçamento Participativo, foi inaugurado pelo Município de Odemira e pela Junta de Freguesia de S. Teotónio, no dia 23 de julho.

Num investimento de 198.000,00€, o novo espaço de lazer integra um parque infantil, zona de pinhal com mesas de apoio, anfiteatro, circuito pedonal, ampla área verde e zona polivalente para a promoção de diversas atividades. O recinto é contíguo ao Parque de Feiras e Exposições

PROPOSTAS OP EM PROJETO E CONCRETIZAÇÃO

Pavilhão para Todos (Alagoachos)

» Beneficiação do Pavilhão Desportivo Municipal "Raul Vicente", com ampliação do pavilhão e melhorias nas zonas envolventes, incluindo a instalação de painéis solares, construção de novos espaços e de um skatepark.

» Valor de investimento: 190.000,00€

» Projeto aguarda parecer da Autoridade Nacional de Proteção Civil

Milfontes Ativa

» Intervenções no Jardim Pinhal do Moinho, em Vila Nova de Milfontes, dotando o espaço de condições para a prática de actividade física. A proposta inclui também a colocação de aparelhos de fitness na zona do Portinho do Canal.

» Valor de investimento: 80.000,00€

» Projeto de execução em conclusão

Espaço polivalente no Almogrove

Construção de um equipamento no recinto onde atualmente se realizam as festas do Almogrove

» Valor de investimento: 125.000,00€

» Em fase de contratação

Praça Pública na Boavista dos Pinheiros

Requalificação do largo frente à Junta de Freguesia, com zona verde, de lazer e zona de anfiteatro ao ar livre, que permita a realização de atividades.

» Projeto de execução em conclusão

» Valor de investimento: 100.000,00€

Rio Mira para todos (Odemira)

Remodelação e beneficiação da sede do Clube Fluvial Odemirense, para criar melhores condições para treino e aprendizagem das modalidades de remo / canoagem, zonas arrumos de equipamento e balneários.

» Valor de investimento: 125.000,00€

» Em fase de projeto

Ecovia (Vila Nova de Milfontes)

Criação de uma ecovia entre os Alagoachos e o Galeado, necessária para a segurança de todos os cidadãos que circulam a pé e de bicicleta, na Estrada Nacional de ligação entre Vila Nova de Milfontes e Cercal.

» Valor de investimento: 125.000,00€

» Em fase de estudo prévio

Requalificação da Margem Esquerda do Rio Mira (Odemira)

Requalificação da margem esquerda do Mira em Odemira, com o melhoramento do plano de água a jusante da ponte pedonal e embelezamento da zona.

» Valor de investimento: 125.000,00€

» Em fase de estudo prévio

A Pé, Mexa-se pela Freguesia (S. Teotónio)

Criação e/ou requalificação de espaços para a prática da atividade física e parques infantis nas várias localidades da freguesia (Zambujeira do Mar, S. Miguel, S. Teotónio, Cavaleiro, Brejão, Malavado, Fataca, Casa Nova da Cruz e Azenha do Mar).

» Valor de investimento: 125.000,00€

» Em fase de estudo prévio

Freguesia em Movimento (Longueira/Almogrove)

Criação de parques fitness no Cruzamento do Almogrove, Longueira e Almogrove, requalificação do circuito de manutenção no acesso a Lapa de Pombas e implementação de um circuito de manutenção na praia das Furnas.

» Valor de investimento: 60.000,00€

» Em fase de estudo prévio

>> desenvolvimento económico

>> economia

FACECO

O GRANDE CERTAME DE ODEMIRA RECEBEU 30 MIL VISITANTES, MUITA ANIMAÇÃO E NEGÓCIO

A 26ª edição da FACECO - Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira teve um balanço bastante positivo. Cerca de 30 mil visitantes passaram pelo recinto, em S. Teotónio, entre os dias 22, 23 e 24 de julho. Mais de 200 expositores, gastronomia, artesanato, negócio e muita animação, foram os pontos fortes.

Promovida pelo Município de Odemira, a FACECO contou com as parcerias da ACL - Associação de Criadores Limousine, a CAPRIMIRA - Associação de Criadores da Raça Caprina Charnequeira, a EABL - Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira, a ACPA - Associação de Criadores de Porco Alentejano e da Junta de Freguesia de S. Teotónio.

A feira foi inaugurada pelo Ministro-Adjunto, Eduardo Cabrita, acompanhado pela Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino, e pelo Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado. O certame recebeu também a visita do Secretário de Estado da Agricultura e

Alimentação, Luís Vieira.

Nesta edição foram criados três espaços que deram relevo a áreas fundamentais de intervenção municipal: o "Odemira Empreende" - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego (incluindo a entrega dos Prémios Espírito Empreendedor), a Rede Social de Odemira (onde se deu visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas instituições particulares de solidariedade social) e o Espaço OJovem (onde decorreram diversas atividades e se divulgaram as medidas municipais de apoio e incentivo à juventude). As intervenções na zona costeira pela Sociedade Polis Litoral Sudoeste também estiveram em destaque, através da apresentação do ponto da situação e dos projetos das eco e ciclovias. O programa da feira incluiu a inauguração do Parque Urbano da Quinta da Elsa (uma obra concretizada através do Orçamento Participativo), bem como do Skate Parque, que vem assim concretizar um sonho dos jovens de S. Teotónio.

A presença do setor pecuário foi, mais uma vez, bastante forte, com a realização de diversas exposições e concursos. A feira recebeu o 28º Concurso Nacional da Raça Bovina Limousine, o 13º Concurso Regional da Raça Bovina Holstein Frísia e 21º Concurso Regional da Cabra Charnequeira. Foi também promovido o 17º Concurso Regional de Mel.

A animação do recinto e os espetáculos voltam a ser grande atração da FACECO, com dezenas de atuações e muitas atividades para todos os públicos, desde música, teatro, canto alentejano, dança e muita animação infantil. O programa foi essencialmente preenchido com a produção cultural do concelho. No desporto, houve futebol, andebol e voleibol. As noites contaram com a atuação dos Melech Mechaya, Anaquim e dos ÁTOA, que fecharam a FACECO 2016 com chave de ouro.



Odemira Empreende

MUNICÍPIO ATRIBUI 360 MIL EUROS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO



O Município de Odemira já atribuiu 359.738,81€ de apoios financeiros a empresários, no âmbito do Programa “Odemira Empreende - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego”, através das medidas “Apoio Financeiro ao Investimento” e “Apoio à Criação do Próprio Emprego”.

O Programa “Odemira Empreende” visa a promoção do desenvolvimento económico e da coesão territorial, através de várias medidas e ações para dinamizar e impulsionar o tecido empresarial, com vista à captação de novos investimentos, criação

de emprego e qualificação do tecido empresarial, uma das prioridades estipuladas pelo executivo municipal para o mandato 2013/2017.

Além dos apoios financeiros, o programa engloba a Oficina do Empreendedor (em funcionamento desde dezembro de 2015, que inclui o Gabinete de Apoio ao Empreendedor, Ninho de Empresas e Atendimento Temático), a redução de taxas municipais, apoio à fixação de empresas, incentivos fiscais e a implementação do Prémio Espírito Empreendedor.

» julho de 2015 a setembro de 2016



“ODEMIRA EMPREENDE” EM DESTAQUE NA FACECO

O programa “Odemira Empreende” esteve em destaque na edição deste ano da FACECO, sendo o evento escolhido para a entrega dos Prémios Espírito Empreendedor, que integra o prémio para a melhor Proposta de Iniciativas Empreendedoras e Criativas e os prémios para as Novas Iniciativas Empresariais.

NOVAS INICIATIVAS EMPRESARIAIS

1.º - BASS CATCH IN SANTA CLARA
(Operador Marítimo Turístico)
Joaquim Elias Rosalino
Prémio: 1.500,00€

2.º - MONTE CORGO DA VACA
(Turismo em Espaço Rural)
Promotor: António Guerreiro
Prémio: 1.000,00€

3.º - ZUPA SKY
(Captação de imagens aéreas)
Promotor: José António Garcia Carvalho
Prémio: 500,00€

PROPOSTA DE INICIATIVAS EMPREENDEDORAS E CRIATIVAS

1.º classificado
ANDRÉ FILIPE PEREIRA RAMOS
Projeto: Pão Quente – Entrega ao domicílio
Prémio: 2.000,00€

>> desenvolvimento económico

>> economia



BALANÇO POSITIVO NA FEIRA NACIONAL DE TURISMO DESPORTIVO E DE NATUREZA

A Feira Nacional de Turismo Desportivo e de Natureza – FEI-TUR decorreu em Vila Nova de Milfontes entre os dias 10, 11 e 12 de junho, com uma estimativa de 20 mil visitantes, numa parceria entre o Município de Odemira e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo. Balanço positivo para um evento que se afirmou pela qualidade, num espaço único a nível nacional.

A feira contou com os apoios do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Rota Vicentina, Casas Brancas, ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Junta de Freguesia de

Vila Nova de Milfontes e Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo.

Foram cerca de 80 expositores que marcaram presença, entre unidades de alojamento, empresas de animação turística, produtores, artesãos e restaurantes. Na gastronomia, o polvo, peixe da costa, medronho e vinhos da região, entre outros produtos locais, estiveram em alta nas várias provas e showcookings. Nota para o colóquio “A Preservação dos recursos naturais como meio de sustentabilidade do turismo”, realizado na unidade de Turismo em Espaço Rural “Herdade do Freixial”.

Passeios de barco, canoagem, pedestrianismo, mergulho, surf, stand up paddle, passeios de burro, trem turístico, futebol de praia, jiu-jitsu, zumba e animação infantil foram algumas das propostas do programa, que contou com espetáculos de João Só, Terrakota e dos DJs João Machado e Rita Mendes e a visita de Sílvia Rizzo, atriz e Embaixadora do Alentejo.

Concluída a FEI-TUR deste ano, a organização já está a planear a edição de 2017. Afirmar o Alentejo e Odemira como destino de excelência para o turismo em plena natureza continuará a ser o objetivo.



>> desenvolvimento económico

>> economia

5ª FEIRA DA CAÇA MAIOR DO CONCELHO DE ODEMIRA



A vila de S. Teotónio recebeu nos dias 3 e 4 de setembro, a 5.ª edição da Feira da Caça Maior do Concelho de Odemira, numa parceria entre o Município de Odemira, a Junta de Freguesia de S. Teotónio e as Associações de Caçadores do Concelho.

O certame contou com a presença de stands de empresas e associações do setor, exposição de cães de matilha e de troféus, demonstrações de caça com cães de parar e de caça ao coelho, entre outras atividades. Destaque para a realização do 3º Concurso de Matilhas de Caça Maior e

4.º Concurso de Cães da Raça Podengo Português.

A componente gastronómica, animação infantil e animação musical completaram o programa. A atuação dos Virgem Suta e o baile com Rui Soares & Lau foram os destaques do cartaz. O convívio entre caçadores foi uma constante.

O objetivo da Feira da Caça Maior é promover uma atividade com grande dinamismo no concelho, que reúne extraordinárias condições cinegéticas e é destino de elei-



ção para muitos adeptos da caça. No território odemirense existem diversas zonas de caça, sendo a caça maior uma das modalidades com maior expressão, nomeadamente a caça ao javali.

CONSELHO ESTRATÉGICO DO ALENTEJO LITORAL NA VITACRESS



O Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, órgão consultivo dos restantes órgãos da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL), reuniu no dia 13 de maio de 2016, na Vitacress, em Boavista dos Pinheiros. A reunião contou com a presença de Luís Medeiros Vieira, Secretário de Estado da

Agricultura e Alimentação. A temática central da reunião foi a Valorização dos Recursos Endógenos, que corresponde ao Eixo 3 da Estratégia de Desenvolvimento do Alentejo Litoral 2020.

Mostrando-se conhecedor da Estratégia de Desenvolvimento que têm vindo a ser defendida para o Alentejo Litoral, o Secretário de Estado deixou alguns desafios aos autarcas e aos empresários presentes, no sentido de criar condições e infraestruturas para captar investimento e fixar mão-de-obra, bem como da necessária aposta na tecnologia, inovação e conhecimento. O governante deu a conhecer as linhas de força da ação governativa para a área Agrícola e Alimentar, permitindo aos membros do Órgão Consultivo da CIMAL colocar as principais preocupações.

O encontro terminou com uma breve



apresentação e visita às instalações da Vitacress, empresa que está presente em nove mercados europeus e que constitui o maior empregador privado do concelho, sendo que 95% dos trabalhadores são de nacionalidade portuguesa.

>> social

>> ação social



MINISTRO-ADJUNTO EDUARDO CABRITA VISITA S. TEOTÓNIO PARA CONHECER DE PERTO A REALIDADE DA IMIGRAÇÃO EM ODEMIRA

No dia 22 de julho, o Ministro-Adjunto Eduardo Cabrita, esteve presente na sessão “Odemira Integra – Um concelho ativo no acolhimento e integração”, que decorreu na Sociedade Recreativa S. Teotonense, em S. Teotónio.

O objetivo da iniciativa foi mostrar a singularidade do modelo de financiamento definido em Odemira para o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, pois resulta de uma parceria entre entidades públicas, associativas e privadas, a favor da coesão social, facto que o distingue das restantes dezenas de gabinetes espalhados pelo país, bem como a particulari-

dade de ser itinerante, face à dispersão territorial. Note-se que Odemira definiu uma política local de acolhimento e integração local, traduzida no Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, concebido num projeto-piloto com mais 20 municípios do país, sendo que Odemira é o único de todo o Alentejo e com a particularidade de se alicerçar num fórum permanente de reflexão das questões relacionadas com a realidade imigrante e sob alçada da Rede Social de Odemira – a Comissão Municipal do Imigrante.

Do programa incluiu a apresentação do Centro Local de Apoio à Integração de Mi-



grantes no concelho de Odemira, o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes - Odemira Integra e o testemunho das empresas locais no acolhimento e integração de imigrantes.

REATIVAÇÃO DO CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

O protocolo para a reativação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM, no concelho de Odemira, foi assinado no dia 1 de julho, na Biblioteca Municipal José Saramago, no âmbito do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes “Odemira Integra”. O CLAIM será um gabinete de acolhimento, informação e apoio descentralizado aos imigrantes que afluem ao concelho, face às estratégias definidas a nível nacional e local. A cerimónia contou com a presença de José Fernandes, da direção do Alto Comissariado para as Migrações.

O protocolo foi assinado pela Câmara

Municipal, TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira e empresas Haygrove Portugal, Unipessoal Lda, Lusomorango - Organização de Produtores de Pequenos Frutos S.A, Multitempo - Empresa de Trabalho Temporário Lda, Sudoberry SA e Vitacress Portugal SA.

O protocolo permite a reativação da estrutura do CLAIM por um período de dois anos. A implementação do CLAIM é da responsabilidade da TAIPA, contando com a colaboração e comparticipação financeira dos restantes intervenientes, no montante global de 62.144,04€, valor

comparticipado em 50% pelo Município de Odemira, 25% pela empresa Lusomorango, e os restantes 25%, de forma equitativa, pelas restantes empresas.



ESTRATÉGIA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO



Foi assinado no dia 19 de maio, em Odemira, o “Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género” nos Municípios de Odemira e Aljezur, na presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Catarina Marcelino. A estratégia visa uma territorialização das respostas na área da violência, desenvolvendo um trabalho em rede que promova as condições mínimas necessárias para ao apoio e proteção das vítimas, assegurando o respetivo suporte financeiro, técnico e logístico.

O protocolo estabelece uma parceria entre a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Municípios de Odemira e Aljezur, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, bem como as instituições de Segurança Social, Educação, Saúde e da GNR do Alentejo e Algarve, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira e de Aljezur e TAIPA – Associação Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira.

No concelho de Odemira, a estratégia é desenvolvida pelo GAVA – Gabinete de Apoio à Vítima, criado em 2012 e promovido pela TAIPA, e cuja atuação passou também a abranger o território de Aljezur.

MUNICÍPIO DE ODEMIRA ASSINA PROTOCOLO COM DIREÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS PRISIONAIS

A Câmara Municipal de Odemira e a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, do Ministério da Justiça, assinaram, no dia 6 de junho, na Biblioteca Municipal José Saramago, um protocolo de parceria para o desenvolvimento de ações destinadas a capacitar profissionalmente as reclusas colocadas em regime aberto do Estabelecimento Prisional de Odemira, para a realização de tarefas de manutenção geral, limpeza urbana ou arranjos exteriores.

O protocolo foi assinado pelo Diretor-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, o Procurador-Geral Adjunto Celso José das Neves Manata, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Candeias Guerreiro.

A prestação de trabalho terá lugar nas instalações ou espaços de via pública na área do concelho de Odemira, sendo o protocolo celebrado pelo período de um ano, renovando-se automaticamente por iguais e sucessivos períodos.



INAUGURAÇÃO DO LAR RESIDENCIAL DE SÃO LUÍS



O Lar Residencial da Casa do Povo de São Luís foi inaugurado no dia 18 de maio. Esta unidade reforça o apoio social prestado aos mais idosos da freguesia e representa um investimento na ordem de 1,3 milhões de euros, dos quais 75% foram comparticipados por fundos comunitários, através do POPH – Programa Operacional Potencial Humano. A restante verba foi assegurada pela Câmara Municipal de Odemira, que apoiou a empreitada em cerca de 300 mil euros.

A nova unidade tem capacidade para acolher 29 utentes, distribuídos por 20 quartos. A Casa do Povo de São Luís apoia assim um total de 135 pessoas idosas em toda a freguesia e emprega cerca de 50 colaboradores.

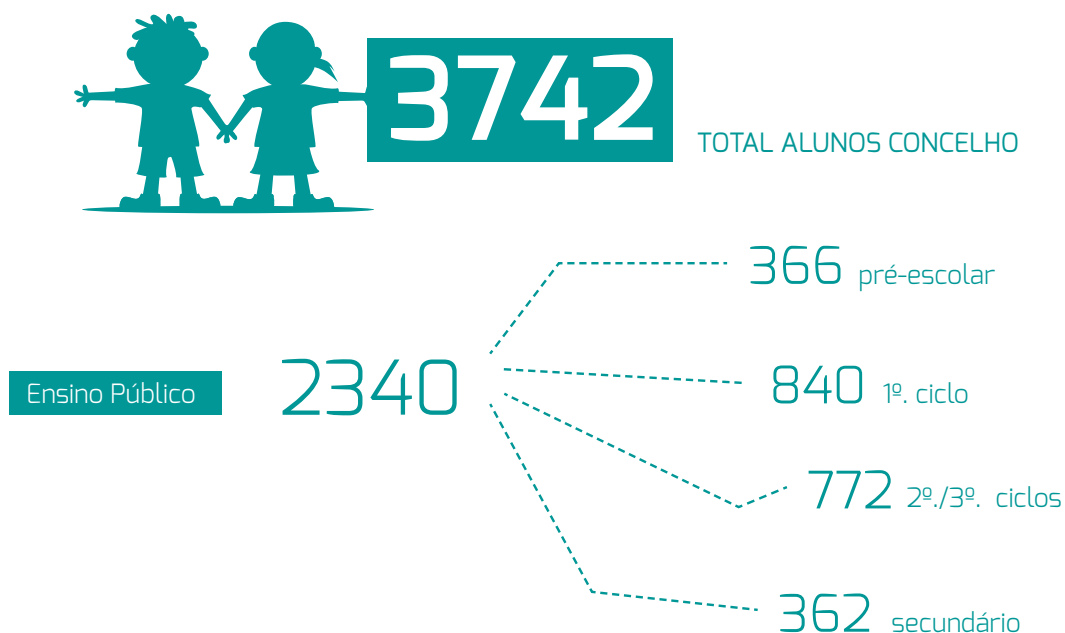
Na cerimónia de inauguração, estiveram presentes a Diretora do Centro Distrital de Segurança Social, Helena Barreto, o Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, membros do Executivo Municipal, e demais entidades e convidados, recebidos pelo anfitrião, o Presidente da Direção da Casa do Povo, António Manuel Ledo.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira reiterou o seu apoio à Casa do Povo de S. Luís, num trabalho de forte cooperação, a par do que tem vindo a ser feito com as outras instituições de índole social do concelho.

>> conhecimento

>> educação

O REGRESSO ÀS AULAS



Ensino Particular 504 creche | pré+escolar | ATL **Contrato de Associação** 593 2º /3º ciclo | secundário **Ensino Profissional** 305

ODETE – Odemira Território Educativo

Projeto municipal estruturante na área da Educação, cujo objetivo é afirmar Odemira como um território de excelência no ensino, com vista à prevenção do abandono escolar precoce, à melhoria do sucesso escolar e dos indicadores de qualificação e formação da população, bem como à definição de políticas educativas concertadas e coerentes face às características do concelho, numa lógica de construção participada e com envolvimento de toda a comunidade educativa.

Município oferece livros de fichas de trabalho a todas as crianças do 1º ano

O atual governo definiu atribuir de forma gratuita os manuais escolares a todos os alunos do 1º ano do 1º ciclo para o ano letivo de 2016/2017. Considerando que os respetivos livros de fichas de trabalho que, apesar de não obrigatórios, são ferramentas de trabalho centrais para o percurso escolar dos alunos em condições de equidade, o Município de Odemira deliberou oferecer a todos os alunos do 1º ciclo, independentemente escalão de ação social.

São objetivos do Município dar condições aos jovens munícipes mais carenciados a possibilidade de prosseguirem os estudos após conclusão do ensino secundário, reconhecer o mérito e excelência dos alunos com melhores resultados e incentivar o prosseguimento de estudos em áreas consideradas como prioritárias para o Município.

Município paga transportes escolares dos alunos dos cursos vocacionais básicos e do secundário

Consciente que todos os alunos devem ter condições de cumprir a escolaridade obrigatória, o Município assume o pagamento dos transportes escolares aos alunos que frequentam os cursos vocacionais básicos e o ensino secundário regular nas escolas do concelho, incluindo os transportes dos alunos residentes nos concelhos limítrofes e dos alunos do ensino profissional (quando não sejam elegíveis para financiamento).

Novo Centro Escolar em S. Teotónio

A Câmara Municipal já abriu concurso público para a empreitada de construção do novo Centro de Escolar de S. Teotónio, no valor base de 1.676.160,46 € (IVA não incluído). O novo edifício da Escola do 1º Ciclo será construído no recinto da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa. A autarquia também já lançou o procedimento para a empreitada de melhoria da eficiência energética da Escola do 1º Ciclo de Odemira, no valor de 208.741,26€. A par dos investimentos da autarquia, são aguardadas as intervenções urgentes na Escola Secundária de Odemira, da responsabilidade do Estado.

75 mil euros para Bolsas de Estudo

O Município de Odemira vai afetar o valor total de 75 mil euros para a atribuição de bolsas de estudo e de mérito para alunos do concelho, no ano letivo 2016/2017.



É significativo o número de alunos não residentes no concelho e que frequentam as nossas escolas no nível secundário, alunos que são fundamentais para a manutenção da diversidade da oferta formativa local.



>> conhecimento

>> educação

JORNADAS ESCOLARES DE ODEMIRA

Participação, mostra de talentos e desporto para alunos

As Jornadas Escolares decorreram este ano na Escola Básica Aviador Brito Paes, na vila de Colos, nos dias 13, 14 e 15 de abril, com a realização de uma Assembleia das Crianças, Assembleia Municipal Jovem, mostras de talentos, atividades culturais e desportivas, mobilizando cerca de 500 alunos das várias escolas do concelho. O tema deste ano foi “Floresta: produtos e subprodutos”, desafiando os alunos a apresentar propostas concretas para o concelho.

A Assembleia das Crianças reuniu turmas representativas do 1º ciclo do ensino básico dos vários agrupamentos e escolas não agrupadas, com o objetivo de incentivar as crianças para a participação pública e intervenção na comunidade.

Na Assembleia Municipal Jovem, realizada anualmente no âmbito de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal, vários grupos de alunos do 2º e 3º ciclo, ensino secundário e profissional apresen-

taram propostas para o território, sendo que o Município de Odemira disponibiliza o valor de 10 mil euros para a aplicação das propostas aprovadas.

O programa contou ainda com demonstrações de skate, uma caminhada pelo núcleo antigo de Colos, Torneio Concelhio de Andebol, um encontro com jovens universitários e a já habitual Mostra de Talentos.

ODEMIRA COORDENA GRUPO DE DISCUSSÃO SOBRE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS

O Município de Odemira coordena um grupo temático sobre o processo de transferência de competências para os municípios, constituído no âmbito da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. O grupo é constituído pelos municípios de Almada, Alenquer, Évora, Famalicão, Fundão, Guarda, Lisboa, Loulé, Matosinhos, Odemira, Santa Maria da Feira, Torres Novas, Torres Vedras e Valongo.

Atendendo à abertura de um novo processo de transferências de competências para os municípios, em domínios como a educação, cultura e saúde, foi criado este grupo com vista “à construção participada, consciente e positiva de uma opinião construtiva que ajude à definição de uma política pública que sirva os princípios das cidades educadoras”.

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras tem como objetivos

promover a reflexão e debate dos Princípios da Carta das Cidades Educadoras, fomentar atividades promotoras destes princípios, procurar que os municípios portugueses incorporem a filosofia de intervenção nas suas políticas, envolvendo e articulando transversalmente as intervenções das várias entidades e instituições que interagem nas cidades, procurando um trabalho educador a nível municipal e mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional.

ENSINO DOMÉSTICO: UMA ESCOL(H)A?

Perceber quais as motivações, oportunidades e constrangimentos do ensino doméstico foi o objetivo do colóquio promovido pela autarquia, no dia 8 de julho, na Biblioteca Municipal José Saramago, no âmbito do projeto ODETE – Odemira Território Educativo.

“Ensino Doméstico: Uma Escol(h)a” foi o tema para um dia de debate, que contou com a participação de técnicos, docentes e investigadores que abordaram questões

como “Soluções para um Sistema de Ensino Atrativo e Parentalidade que Educa”, “A Relação de Contextos de Aprendizagem ‘Abertos’ versus ‘Fechados’ com as Abordagens à Aprendizagem de Estudantes Rurais do 1.º Ciclo” e “Escolhas Educativas e Estratégias de Ensino Aprendizagem”.

Esta é uma realidade que tem vindo a crescer no concelho de Odemira, validada e acompanhada pelo Ministério da Educação e à qual o Município está atento.



>> conhecimento

>> cultura

Abril em Odemira

2016 



Odemira viveu em festa o mês de abril para comemorar os valores da democracia e da liberdade, com o melhor da música nacional e da música tradicional, teatro, arte moderna e desporto, numa iniciativa do Município.

Momentos solenes marcaram as comemorações, através do Hastear da Bandeira, acompanhado pelos Grupos Corais de S. Luís e Vila Nova de Milfontes e pela Banda Filarmónica e da Sessão Solene da Assembleia Municipal, momento para a atribuição da Medalha Municipal de Mérito à Associação de Paralisia Cerebral de Odemira e ao Sabóia Atlético Clube. A autarquia prestou homenagem aos soldados da paz, com a formatura dos bombeiros de Odemira e de Vila Nova de Milfontes, e aos ex-combatentes do concelho.

Os tempos de repressão foram recordados na performance de teatro de rua pela companhia Viv'arte. A liberdade de expressão foi evocada no espetáculo "Filhos da Madrugada" da Sociedade Recreativa S. Teotoniense, na tertúlia "Escrita e Liberdade" da Associação de Escritores do Alentejo e na Mostra de Arte Contemporânea, numa parceria com a Associação Sopa de Artistas.

No desporto, a Taça de Portugal de Ciclismo em Juniores Masculinos e Elites Femininas, o Circuito de Atletismo Vila de Odemira e a Corrida da Saúde mobilizaram centenas de atletas.

A festa contou com muita e boa música, para todos os gostos. A primeira noite foi dedicada à música eletrónica com vários

DJs. O rock foi representado pelas bandas locais Contra Mão e Suspeitos do Costume e pelos Peste & Sida. Para os mais novos, os D.A.M.A. deram um espetáculo inesquecível, ao final da tarde de 24 de abril. A jovem artista Mia Rose também subiu ao palco, e a banda Amor Electro deu um espetáculo de grande energia. António Zambujo encantou na noite de 25 de abril. A música tradicional esteve em grande destaque, com a atuação de Pedro Mestre e a sua Campaniça do Despique, no Encontro de Grupos Corais e no Festival de Folclore.

Grandes momentos em Odemira nas comemorações de Abril. A festa foi intensa, porque Abril é em Odemira.

>> conhecimento

>> cultura



>> conhecimento

>> cultura

SETEMBRO CULTURAL

Odemira dedicou o mês de setembro à cultura. Promover a cultura local e proporcionar diferentes iniciativas para a população, dinamizando o território através da cultura, foi o objetivo do Município de Odemira, em articulação com várias entidades.

O programa iniciou com o 1.º Estágio de Sopros e Percussão do Sudoeste Alentejano, dinamizado pela Banda Filarmónica de Odemira, com a apresentação de um grande Concerto Final.

Seguiu-se o Aniversário da Biblioteca Municipal José Saramago, que celebrou 16 anos de atividades, com poesia, dança

para bebés, contos e música.

O Centro de Valorização da Cultura Local acolheu a Exposição “Instrumentos de Corda Artesanais de Daniel Luz”, que contou também com um workshop de construção de instrumentos de corda.

No dia 8 de setembro, na Sessão Solene do Dia do Município foram homenageadas 160 entidades e individualidades, nas áreas da cultura, educação, saúde, social, economia, juventude e desporto, assinalando-se o Feriado Municipal e de homenagem à Padroeira de Odemira, Nossa Senhora da Piedade. As festas religiosas aconteceram entre os dias 4 e 8 setembro, culminando

com a procissão Solene.

O Festival Sete Sóis Sete Luas voltou a Odemira e encheu de público o Cineteatro e a Zona Ribeirinha com a cultura do mundo, através dos Korronzi (País Basco), os Tribali (Malta) e o Circo Aéreo Acrobático dos Les Petis Bas (França).

Artistas de diversos países pintaram ao vivo na zona ribeirinha de Odemira, na iniciativa “Arte no Rio”. A Sopa de Artistas – Associação Local de Artistas Plásticos promoveu também uma Exposição Coletiva na Igreja da Misericórdia.

O Festival de Teatro Amador de Odemira iniciou-se em setembro (e continuou pelo mês de outubro), para apresentar as produções dos seis grupos do concelho e terminou com um workshop realizado pela atriz Maria João Luís com todos os atores amadores.

As Jornadas Europeias do Património, com o tema “Comunidades e Culturas”, foram assinaladas no Portinho do Canal em Vila Nova de Milfontes.

O Cinema voltou às Aldeias para mais uma ronda de sessões gratuitas nas freguesias. O programa do Setembro Cultural 2016 contou ainda com espetáculos no Quintal da Música. Foram dezenas de atividades, num setembro intenso que celebrou a cultura.





>> conhecimento

>> cultura



>> conhecimento

>> cultura

ODEMIRA RECORDA AMÁLIA RODRIGUES

Nos dias 1 e 2 de outubro, Município de Odemira e a Fundação Amália Rodrigues promoveram um evento evocativo e de homenagem à fadista, “Odemira recorda Amália”, com várias ações em Odemira e Brejão, localidade onde Amália tinha a sua casa de férias. Viveram-se momentos de emoção e boas recordações da ligação de Amália ao concelho. Com esta iniciativa, pretendeu-se manter viva a memória desta grande figura da cultura nacional e a ligação que manteve com Odemira.

Foi inaugurada a exposição de escultura “InFatum”, da fadista Cristina Maria, sendo o momento intercalado com atuação musical, na Biblioteca Municipal José Saramago. Seguiu-se uma visita à casa de férias da artista, numa localização ímpar, sobranceira à praia que recebeu o seu nome.

Para a noite, no Centro Social do Brejão, esteve reservada a assinatura de um protocolo entre o Município de Odemira e a Asso-

ciação Cultural, Desenvolvimento Económico e Social do Brejão, para apoio à gestão do Posto Médico do Brejão (legado de Amália Rodrigues, definido em testamento).

A homenagem não poderia terminar sem uma noite de fados, com a participação dos fadistas Cristina Maria (que impressionou com o seu sentimento e expressão, com uma forte ligação à tradição amaliana) e Jorge Fernando (um dos músicos que acompanhou Amália Rodrigues e atualmente um dos compositores mais cantados da música portuguesa). A sala encheu-se de público e de emoção, com a presença de Amália Rodrigues marcada através de um vestido e de uma joia, que usou num dos concertos no Olympia (Paris).

A casa de férias de Amália Rodrigues esteve aberta à população, em visitas acompanhadas por um guia da Fundação Amália.





>> conhecimento

>> cultura

6º FESTIVAL DE MARCHAS NO CONCELHO DE ODEMIRA

A 6ª edição do Festival de Marchas Populares contou com a realização de 10 encontros de marchas ao longo do mês de junho, numa iniciativa do Município de Odemira e das coletividades. As marchas envolvem anualmente centenas de pessoas nas coreografias, músicas, guarda-roupa, arranjos e adereços, numa mobilização ímpar de grande valor social e cultural.

As marchas foram apresentadas em Boavista dos Pinheiros, S. Luís, Sabóia, S. Teotónio, Cavaleiro, Colos, Longueira, Zam-

bujeira do Mar e Vila Nova de Milfontes. Odemira recebeu, na noite de 25 de junho, a grande final. Todas as marchas participaram em todos os encontros e na final em Odemira.

As nove marchas foram promovidas pela Associação Humanitária D. Ana Pacheco (Sabóia), Associação Cultural Recreativa e Desportiva Zambujeirense (Zambujeira do Mar), Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio), Centro Desportivo e Cultural do

Cavaleiro, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva dos Moradores do Almogrove, Associação de Festas da Boavista dos Pinheiros, Casa do Povo de S. Luís, Sociedade Recreativa Santeotoniense e Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

Em paralelo decorreu, na Biblioteca Municipal José Saramago, uma Mostra de Trajes do Festival de Marchas, com o objetivo de valorizar e mostrar os trabalhos de guarda-roupa confeccionados para as marchas.



>> conhecimento

>> cultura

TASS JAZZ



QUALIDADE E AMBIENTE DE FESTA NAS NOITES DE JAZZ

O Festival TassJazz voltou a Odemira, este ano entre 27 de junho e 2 de julho, numa iniciativa do Município de Odemira. Foram seis noites, com aulas e espetáculos de jazz, de muita qualidade, como acontece desde 2004.

Os dois primeiros dias foram dedicados a workshops de corda e sopro, no Quintal da Música. Depois seguiram-se duas noites de concerto pelos combos da Associação

de Jazz e Não Só!

Nas noites de 1 e 2 de julho, a festa do jazz subiu ao Cerro do Peguinho, com o Coletivo Tass Jazz Ensemble, uma produção original do festival, o italiano António Faraõ e sua incrível mestria no piano, e a voz sensual de Joana Machado que encantou o público. O TassJazz terminou em pleno com o guitarrista Pedro Madaleno.

O TassJazz voltou a contar com a participação do artista plástico Philippe Peseux, para uma performance de pintura ao vivo, no Cerro do Peguinho.

Esta é uma aposta do Município de Odemira para diversificar e qualificar a oferta cultural da região, que tem conquistado o público desde a primeira edição.



MUNICÍPIO PUBLICA ATAS DO COLÓQUIO “IGNORÂNCIA E ESQUECIMENTO”



O Município de Odemira apresentou, no dia 17 de junho, na Igreja da Misericórdia, em Odemira, o livro de Atas do Colóquio “Ignorância e Esquecimento”, momento para a realização de mesa redonda dedicada ao tema “Territórios Educadores e o Binómio Educação e Cultura”, numa lógica de perceber o que nos ensinam os territórios e

as suas pessoas ou como o conhecimento é a alma dos territórios.

Foi também apresentado o filme que integra o livro de atas, sobre o festival cultural “O Museu somos todos”, uma iniciativa associada e em simultâneo com o colóquio, numa ideia e direção artística da



coreografa Madalena Victorino. O evento contou ainda com uma visita guiada ao atelier de tecelagem de Helena Loermans, em Odemira.

Coorganizado em 2013 pela autarquia e pela associação GESTO - Grupo de Estudos do Território de Odemira, o colóquio “Ignorância e Esquecimento” teve por objetivo realizar um balanço dos estudos científicos, nas várias disciplinas, que têm sido produzidos sobre o território odemirense e fundamentar uma estratégia científica a desenvolver para o programa museológico do futuro Museu de Odemira.

ODEMIRA ACOLHE FESTIVAL TERRAS SEM SOMBRA



O Odemira integra a rede de municípios que recebe o Festival de Música Sacra do Baixo Alentejo – Terras Sem Sombra, pro-

movido pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja. Odemira recebeu a 12.ª edição do Festival com um concerto e uma atividade promotora de biodiversidade local, nos dias 7 e 8 de maio.

O quarteto brasileiro Quaternaglia, com direção musical de Sidney Molina, apresentou, na Igreja de São Salvador, em Odemira, que esteve completamente cheia, o espetáculo “Anjos ou Demónios?”, um recital com peças de compositores brasileiros do século XX e do atual.

No dia seguinte, o Festival Terras Sem Sombra convidou para um passeio junto ao Portinho do Canal em Vila Nova de Milfontes, para dar a conhecer a Biodiversida-



de do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Pasta e Basta

UM MAMBO ITALIANO EM ODEMIRA



Odemira recebeu o espetáculo de teatro culinário “Pasta e Basta – Um Mambo Italiano”, nas noites de 5 e 6 de maio, no Salão dos Bombeiros Voluntários, numa iniciativa da autarquia no âmbito do Programa ODETE – Odemira Território Educativo e do Projeto Cultural Educativo “MIRAGEM!”.

O espetáculo propunha que o público pusesse, literalmente, as mãos na massa, que depois provou, ao sabor de um bom vinho e embalado por uma bonita história de amor. Este foi um encontro de culturas através de uma experiência culinária, com ingredientes e modos de confeção de Portugal, Itália, Cabo Verde e Índia.

>> conhecimento

>> juventude



FORÚM DA JUVENTUDE EM ODEMIRA

Oportunidades, participação cívica, desporto, animação e música foram os ingredientes do 2º Fórum da Juventude, que aconteceu em Odemira, nos dias 23, 24 e 25 de setembro. Numa iniciativa do Município de Odemira, pretendeu-se envolver os jovens num evento de e para a juventude.

Esteve em destaque os programas municipais “Odemira Acredita em Ti” e “Empreendedorismo Jovem”, bem como as atuais oportunidades internacionais que os jovens têm à sua disposição para estudar, trabalhar ou na área de voluntariado. No âmbito do Fórum decorreu o 2º Encontro Regional de Associações Juvenis do Alentejo.

Na componente desportiva, foi promovido um Campeonato Skate (com prémios monetários), com performances em graffiti em simultâneo pela mão de jovens de Odemira e uma Street Jam – Best Tricks. A presença de uma Tuna Académica, DJs e a atuação das Pussylicious completaram o programa.



JUVENTUDE PARTICIPA

JOVENS TÊM 10 MIL EUROS PARA CONCRETIZAR PROJETOS



O Município de Odemira atribuiu o valor de 10.000€ de orçamento para o projeto Juventude Participa, através do qual serão concretizadas as propostas para intervenção no território, aprovadas no âmbito da

Assembleia Municipal Jovem de Odemira, realizada durante as Jornadas Escolares. O orçamento de 2017 terá igualmente uma verba idêntica para o projeto Juventude Participa.

Foram apresentados e votados projetos por parte dos vários agrupamentos de escolas, sob o tema “Floresta”: “Plantas Autóctones e Invasoras na Nossa Região” (Agrupamento de Escolas de Sabóia), “CIAU - Centro de Investigação Arbutus Unedo” (Colégio N. Sra. Graça), “Floresta – Conhecimento e Divulgação” (Agrupamento de Escolas de Colos) e, agrupados numa só proposta, “Floresta: Produtos e

Subprodutos” (Agrupamento de Escolas de Odemira) / “Plantas e Derivados Medicinais e Terapêuticos” (Agrupamento de Escolas de S. Teotónio).

A verba será gerida pelos alunos designados pelos agrupamentos e escolas, numa lógica de “órgão executivo”, onde se pretende promover a responsabilidade, a partilha e a negociação entre os alunos com vista à melhor concretização dos projetos aprovados. Através do “Juventude Participa” pretende-se incentivar os jovens a uma maior participação e cidadania.

>> conhecimento

>> desporto



BRISAS DO ATLÂNTICO

UM PERCURSO + UMA CORRIDA
UM CONVÍVIO + UMA PREOCUPAÇÃO
UMA MISSÃO

BRISAS DO ATLÂNTICO ENTRE ALMOGRAVE E ZAMBUJEIRA DO MAR

1500 participantes em sete modalidades juntos por uma causa

O litoral do concelho de Odemira recebeu, no dia 10 de junho, as “Brisas do Atlântico”, um evento desportivo multidisciplinar, entre Almogrove e Zambujeira do Mar, que mobilizou cerca 1500 participantes, nas modalidades cicloturismo, BTT, orientação e pedestrianismo, na vertente de lazer, e as modalidades de patinagem, run & bike e atletismo (individual, estafetas e desporto adaptado), na vertente competitiva, numa iniciativa do Município de Odemira.

A prova teve início na praia do Almogrove, de onde partiram para as várias pro-

vas e percursos. Na vertente competitiva participaram 257 atletas, nas provas de atletismo (individual, estafetas e desporto adaptado), patinagem e run & bike. A vertente lazer contou com cerca de 1200 participantes, nas modalidades de pedestrianismo com dois percursos, BTT e cicloturismo, entre Almogrove e Zambujeira do Mar, S. Teotónio e Cavaleiro, e pela primeira vez a prova de Orientação, Ori-Brisas.

No final da prova, a organização ofereceu um almoço convívio a todos os participantes, que decorreu em simultâneo no Al-

mogrove e na Zambujeira do Mar.

O evento teve uma causa social, este ano associada à comemoração do Ano Internacional das Leguminosas, sendo as receitas das Brisas entregues a uma instituição local de solidariedade social, para a implementação de projetos associados ao tema. Entre os dois projetos concorrentes, os participantes das Brisas elegeram o projeto “Grão a grão se conta uma história” da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira.



NOVO SKATE PARQUE EM S. TEOTÓNIO

O Skate Parque de S. Teotónio foi inaugurado no dia 23 de julho, em plena FACECO e agora disponível para todos os jovens, numa iniciativa do Município de Odemira.

Em 2014, um grupo de jovens concorreu ao OP Jovem da Freguesia de S. Teotónio com a proposta “Bora Raidar” para a criação de um skate parque. Apesar de não terem consigo concretizar a ideia, os jovens não desistiram e apresentaram uma peti-

ção à Câmara Municipal com esse objetivo. Em paralelo, outro grupo de residentes em S. Teotónio prontificou-se para ajudar a construção das estruturas. Ideias aceites e parcerias estabelecidas através do Projeto Municipal “Odemira Acredita em Ti” e do Projeto ST, faltava concretizar a obra, para a qual o Município contou com a colaboração do Radical Skate Clube. O skate parque representa um investimento de 27.270,00€.



>> deliberações

MOÇÃO

Taxas de Servidão a partir de Estradas Nacionais e Regionais (Aplicação do regime jurídico das Estradas Nacionais e Regionais - Lei n.º 34/2015, de 27 de abril, regulamentado pela Portaria n.º 357/2015, de 14 de outubro)

1. Enquadramento

A Lei n.º 34/2015, de 27 de Abril, aprovou o novo Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional, alterando o anterior regime jurídico aplicável às estradas nacionais, na sequência da Proposta de Lei apresentada e aprovada pelo então Governo PSD/CDS-PP.

Desde logo muitos foram os cidadãos que manifestaram as suas preocupações sobre os efeitos da aplicação prática deste novo regime jurídico, pois este evidencia um claro desrespeito pelo interesse público, consagrando um modelo de maximização de receitas à custa dos cidadãos e dos serviços públicos, mercantilizando funções económicas do Estado.

O novo Estatuto das Estradas Nacionais e Regionais, com as opções políticas que consagra, assenta em duas dimensões fundamentais: o uso público viário da infraestrutura rodoviária e o uso privativo do domínio público rodoviário.

O legislador justifica que “No âmbito da primeira e principal dimensão pretendeu-se, com este novo regime, proteger a infraestrutura rodoviária e a sua utilização dos interesses e comportamentos de terceiros, regulando a interação que se estabelece entre a estrada, a sua gestão, e as pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas que, de alguma forma, beneficiam e têm interesse na utilização da infraestrutura.

No que respeita à segunda dimensão, e desde que esteja devidamente salvaguardada a segurança dos utilizadores, o EERRN visa potenciar a exploração da infraestrutura rodoviária como um ativo pelos diversos agentes económicos. Ou seja, pretendeu-se que essa exploração possa contribuir de forma mais eficiente e equilibrada para a sustentabilidade e desenvolvimento do setor rodoviário nacional e, consequentemente, para uma melhor relação entre a administração rodoviária e os múltiplos agentes económicos que utilizam as infraestruturas rodoviárias.”

A utilização privativa do domínio público integrado na área de jurisdição rodoviária encontra-se atribuída à Infraestruturas de Portugal (anteriormente, JAE – Junta Autónoma de Estradas e mais recentemente o EP – Estradas de Portugal), designadamente a competência para decidir sobre os pedidos de utilização privativa do domínio público integrado na área de jurisdição rodoviária - licenciar e emitir as necessárias autorizações e pareceres.

Como contrapartida dos usos privativos do domínio público rodoviário do Estado e das várias autorizações, pareceres, vistorias, revalidações e instrução de processos previstos no Estatuto das Estradas Nacionais e Regionais, determina-se a cobrança de taxas pela administração rodoviária, cujos valores, nos termos do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 34/2015, foram fixados pela Portaria nº 357/2015, de 14 de Outubro.

No sentido de regular a utilização das estradas da rede rodoviária nacional e os contributos dos diversos beneficiários dos atos e serviços prestados pela administração rodoviária, designadamente no que diz respeito à aplicação de taxas, a Portaria n.º 357/2015, de 14 de Outubro, veio fixar - artigo 1º e 12.º, com efeitos a partir do dia 15 de Outubro de 2015 - «o valor das taxas a cobrar pela administração rodoviária pelos usos privativos do domínio público rodoviário do Estado, bem como pelas autorizações previstas no Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional» e «as taxas a cobrar pela administração rodoviária pela instrução dos processos, emissão de pareceres, realização de vistorias extraordinárias e revalidações previstos no Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional».

Determina o novo regime jurídico que as taxas a cobrar pela Infraestruturas de Portugal (I.P., SA) são, nos termos do n.º 6 do artigo 63.º, aplicáveis a “todos os beneficiários dos atos e serviços prestados pela administração rodoviária e todas as entidades gestoras de infraestruturas ou equipamentos instalados ou a instalar na zona de estrada, incluindo as entidades gestoras de serviços públicos” (gás, eletricidade, água, efluentes, resíduos sólidos urbanos), conforme estipula o artigo 2.º da Portaria n.º 357/2015, assim se terminando a isenção do pagamento de taxas referente às «canalizações de água e esgotos respeitantes a serviços públicos» constante do nº 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 13/71, de 23 de Janeiro, agora expressamente revogado (alínea c) do artigo 5.º da Lei n.º 34/2015).

Deste modo, é claramente abandonada a conceção de serviço público que, ainda que de modo restrito, enquadrava o anterior regime jurídico das estradas nacionais.

2. Aplicação Prática do EERRN

Considerando que, sendo muitos municípios atravessados por inúmeras estradas da jurisdição nacional, esta nova legislação onera inúmeras atividades particulares e as atividades que, por incumbência legal, são cometidas a diversas entidades públicas.

Assim, passa a ser devido pelos privados e pelas entidades públicas, nomeadamente os municípios, o pagamento de taxas relativas à prestação de serviços da administração rodoviária, «inerentes aos processos de atuação de terceiros na área de jurisdição rodoviária», tais como a «instrução de processos — 500 €»; a «emissão de pareceres — 200 €»; a «realização de vistorias extraordinárias — 250 €»; e

o «pedido de revalidação de licença ou autorização — 300 €» (artigo 3.º), a pagar no ato de entrega dos respetivos requerimentos nos serviços da administração rodoviária (n.º 1 do artigo 6.º).

Para além das taxas relativas às autorizações de ocupação e utilização em zonas de servidão não edificandi, previstas no artigo 5.º da Portaria, são também devidas as taxas relativas à ocupação ou utilização da zona da estrada: «a) Pela ocupação ou utilização do solo, por metro quadrado de área ocupada, medida em projeção horizontal, e por ano — 4 €; [...] d) Pela ocupação ou utilização temporária do solo, por metro quadrado de área ocupada e por dia — 1 €; [...] f) Ao valor estipulado na alínea d), acresce 50 % quando se verifica o corte parcial da via e 75 % quando se verifica o corte total da via» (artigo 4º), a pagar após o deferimento da pretensão, no prazo de 30 dias após a notificação para o efeito pela administração rodoviária (n.º 2 do artigo 6.º).

De um modo geral a portaria impõe uma taxa de 500 euros pela instrução de um processo e, num caso de legalização de um acesso de garagem a uma estrada nacional, acresce uma taxa anual de 200 euros. “Um assalto”, aplicável também, por ex, à reabilitação de simples muro confinante com uma Estrada Nacional que pode ultrapassar facilmente os 1.000 euros (aos 500 euros exigidos pela instrução do processo, acrescentam-se, neste caso, pela autorização da obra em si, a cobrança de cinco euros por cada metro de extensão da vedação).

Resulta ainda da aplicação prática deste regime legal, que uma empresa com acesso a uma EN terá de pagar 0,3 euros por cada metro quadrado de área coberta e descoberta do terreno onde esteja instalado, o que pode significar vários milhares de euros de taxa anual para muitas empresas.

De um modo particular, são em muitos casos fortemente penalizados os particulares, mostrando-se evidente que existem, na portaria, sobreposições com a tutela municipal sobre o espaço público.

Por outro lado, fica também evidente que a aplicação da presente legislação se traduz num inevitável aumento de taxas dos serviços municipais, que têm por fim a satisfação das necessidades coletivas da população dos diferentes concelhos, nomeadamente no âmbito da captação, adução, tratamento e distribuição de água para consumo público, e da recolha, drenagem, tratamento e destino final das águas residuais urbanas, e gestão das respetivas infraestruturas, bem como da recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos.

Importa lembrar que desde o final da década de 40, com a criação da antiga Junta autónoma de Estradas, está previsto um regime de taxas, abrangendo algumas das situações da portaria publicada em Outubro. Em 1971, e em 1982, pelo menos, os valores foram atualizados, e, no caso da legislação aprovada no ano passado, o âmbito de atuação e os poderes da IP foram alargados, com o novo Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional, tendo-lhe sido concedido poderes de Autoridade Pública. Isto permite-lhe, por exemplo, embargar uma obra nos limites da estrada para a qual não tenha dado autorização (quando esta está prevista), e fiscalizar se os acessos existentes estão ou não regularizados, por exemplo.

3. Regularização de acessos

O novo estatuto, publicado em Abril do ano passado, dava à IP um ano para fazer o levantamento dos acessos existentes nas estradas sob sua administração, e promover a respetiva regularização, nas situações de inexistência de título administrativo, prevendo que a não regularização dos acessos no prazo de um ano a contar da notificação para o efeito constitui contraordenação punível com coima de 500 a 2500 euros, quando praticada por pessoas singulares, e de 1000 a 5000, quando praticadas por pessoas coletivas. Mais recentemente, foi tonado público e Publicado em DR pela Infraestruturas de Portugal, S.A o seguinte Edital:

“A Infraestruturas de Portugal, S.A. torna público que o novo Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional (doravante EERRN), aprovado pela Lei n.º 34/2015, de 27 de abril, e publicado em anexo à mesma, entrou em vigor no dia 26 de julho de 2015, estabelecendo novas regras de proteção da estrada e sua zona envolvente, sendo que o início da sua vigência é acompanhado por um regime transitório de regularização dos acessos à estrada.

A Infraestruturas de Portugal, S.A., na qualidade de administração rodoviária, em cumprimento do estabelecido no artigo 4.º, n.º 4 da Lei n.º 34/2015, de 27 de Abril, procedeu ao levantamento dos acessos existentes nas estradas sob sua administração, competindo-lhe agora promover a regularização das situações detetadas em que inexistia o competente título administrativo (licença do acesso).

Consequentemente, a administração rodoviária, nos termos e para os efeitos das disposições conjugadas do artigo 4.º, n.ºs 4 a 6, da Lei n.º 34/2015, de 27 de abril, dos artigos 41.º, 42.º, n.º1, 50.º, 51.º e 63.º, todos do EERRN, e artigo 53.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, iniciou o processo acima identificado.

Os trabalhos de levantamento dos acessos permitiram verificar nas estradas sob jurisdição da IP, S.A., a existência de acessos em relação aos quais não se mostram emitidos os correspondentes títulos administrativos e cujos beneficiários são desconhecidos.

Assim, ao abrigo do artigo 60.º, 112.º, número 4, 115.º e 117.º do CPA deverão para efeitos de regularização, ser apresentadas na respetiva Gestão Regional os seguintes documentos:

a) Documento comprovativo da propriedade da parcela

onde se encontra o acesso ou, do direito à sua utilização.

b) Planta de localização (Google ou outra) onde sejam marcados os limites da propriedade e a localização do acesso e de outros eventualmente existentes.

c) Elementos, projeto ou outros, que permitam determinar as áreas: bruta de construção, estacionamento e outras áreas descobertas afetas à atividade.

d) Fotografias do acesso.

e) Quaisquer outros elementos considerados relevantes pelo beneficiário do acesso no prazo de 30 dias úteis a contar da data da presente publicação, considerando-se notificados nos termos e para os efeitos do artigo 112.º, número 4 do CPA.

O processo pode ser consultado na Gestão Regional do distrito respetivo, no horário das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00.

Informamos que a não regularização do acesso fica sujeita à aplicação das sanções legalmente estabelecidas, designadamente no artigo 4.º, n.º 6 da Lei 34/2015, de 27 de abril.

Mais se informa que a presente comunicação é publicada, nesta data, na II Série do Diário da República.

O Conselho de Administração Executivo,

Lisboa, 26 de julho de 2016”

4. Exposição de motivos e proposta

A Infra-estruturas de Portugal descreve o novo EEN como “um instrumento jurídico sólido, elucidativo e tolerante, que permite maior agilidade e uma resposta mais eficaz às necessidades existentes”, sublinhando que “os valores correspondentes foram legalmente definidos, não sendo portanto nem iniciativa nem determinados pela IP”, atirando assim a responsabilidade para as tutelas das Finanças e dos Transportes do Governo (neste caso, do recente Governo PSD/CDS, que enviaram o texto para publicação dois dias antes das Legislativas de 4 de Outubro).

Afirmam ainda, que “O novo diploma vem, por um lado, regular a interação entre a infra-estrutura rodoviária, a sua gestão, e as pessoas, singulares ou coletivas, públicas ou privadas, que beneficiam e têm interesse na sua utilização. Por outro, potenciar a exploração desta infra-estrutura como um ativo, desde que sejam salvaguardadas a defesa da segurança rodoviária, do bom ordenamento do território e da paisagem”, considerando ainda, que “o anterior regime, desatualizado e disperso por vários diplomas, era já completamente desadequado às atuais exigências do setor rodoviário e à realidade do País”.

Porém, estes argumentos não consideram a verdadeira essência dos problemas que agora se colocam e que parecem querer ignorar ou esquecer, designadamente:

a) As propriedades agrícolas já existiam antes da construção das Estradas em cima de muitos dos caminhos existentes;

b) Muitos dos prédios urbanos são antigos e foram construídos ao tempo da antiga JAE, sem qualquer notificação de taxas à data;

c) Historicamente as EN e mais recentemente as ER são infraestruturas públicas em terrenos particulares, pois muitas das expropriações de terrenos para construção das Estradas nunca foram pagas aos seus proprietários;

d) Durante mais de 140 anos nunca se pagaram as taxas agora impostas;

e) Muitos dos acessos são centenários e não dispõem de alternativa;

f) Muitos destes acessos não sofrem qualquer beneficiação desde a sua origem e em muitos casos as EN e ER estão em deficientes condições de circulação;

g) A presente decisão de cobrança configura a aplicação de uma “renda agravada” (face aos valores em causa), sem possibilidade de denúncia de “contrato”, uma vez que na maioria dos casos não há alternativa de acessos;

h) Os valores publicados em Portaria para instrução do processo, emissão de pareceres e cobrança anual são escandalosos, não estando devidamente justificados e publicamente demonstrados nos termos legalmente impostos.

Em suma, este regime mais parece um sistema de portagens aplicadas a todos os que vivem, e trabalham na envolvente às Estradas Nacionais e/ou Regionais, pois raro é aquele que nestas circunstâncias escapará ao “assalto” que se avizinha.

Face às injustiças geradas, gravosas penalizações das populações locais e das entidades gestoras de serviços públicos, e sem deixar de considerar a necessidade de atender a outras importantes razões aqui expostas, consideramos que é da maior urgência uma alteração a esse Estatuto, no sentido de revogar de imediato as normas relativas à aplicação destas taxas.

Pelas razões expostas proponho que a Câmara Municipal de Odemira reunida em 20 de Outubro de 2016, delibere:

Exigir ao Governo a imediata revogação da Portaria 357/2015 de 14 de outubro e à Assembleia da República, exigir a alteração do EERRN, revogando o art.º 63º da Lei 34/2015, de 27 de abril.

Mais, proponho, que no caso de aprovação desta MOÇÃO deverá ser dado conhecimento da mesma ao público em geral, publicando-a no Site de Internet do Município, no Boletim Municipal e, em particular, às seguintes entidades:

- Sua Exª Presidente da República,
- Sr. Presidente da Assembleia da República,
- Sr. Primeiro Ministro,
- Sr. Ministro das Infraestruturas e Planeamento,
- Sr. Secretário de Estado da Administração Local,
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República,
- Associação Nacional de Municípios Portugueses,

• Associação Nacional de Freguesias,
• Câmaras Municipais do Alentejo Litoral e Baixo Alentejo,
• Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral,
• Assembleia Intermunicipal da CIMAL,
• Assembleia Municipal de Odemira,
• Juntas de Freguesia do Concelho de Odemira.
• Presidente do CA das Infraestruturas de Portugal S.A.
Odemira, 2016.10.20
O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,
José Alberto Guerreiro, Eng.º
Moção aprovada por unanimidade, na reunião da Câmara Municipal de Odemira realizada no dia 20/210/2016

ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

Relatório de Avaliação 2015

Enquadramento Legal

O Estatuto do Direito de oposição tem enquadramento legal na Lei n.º 24/98, de 26 de maio.

O artigo 1.º do supra referido Estatuto determina, que deve ser assegurado às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática aos órgãos executivos das autarquias locais.

Entende-se por “oposição”, a atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas dos supracitados órgãos (artigo 2.º da referida Lei).

São titulares do Direito de Oposição, os Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal que não estejam representados no órgão executivo e ainda aqueles que, estando representados na Câmara Municipal, nenhum dos seus representantes assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas.

Os titulares do Direito de Oposição têm nomeadamente:

O direito de ser informados regular e diretamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade (artigo 4.º);

Direito de consulta prévia, de ser ouvidos sobre propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade (artigo 5.º);
Direito de participação, de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, bem como o direito de presença e participação em todos os atos e atividades oficiais que, pela sua natureza, o justifiquem (artigo 6.º).

Os órgãos executivos das autarquias locais devem elaborar, até 31 de março do ano subsequente àquele a que se refiram, Relatório de Avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias desta Lei (artigo 10.º). Esse Relatório deverá ser, por sua vez, enviado aos titulares do Direito de Oposição, a fim de sobre ele se pronunciarem e, eventualmente, suscitarem a sua discussão pública (na Assembleia Municipal e/ou Câmara Municipal).

Âmbito

Assim, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio e, atendendo ao facto de no Município de Odemira o Partido Socialista (PS) ser o único partido político representado na Câmara Municipal com pelouros e poderes delegados, são titulares do Direito de Oposição:

A Coligação Democrática Unitária (CDU), representada na Câmara Municipal com 2 vereadores e na Assembleia Municipal com 8 eleitos;

A Coligação “Odemira com Futuro” (PPD/PSD – CDS/PP), representada na Assembleia Municipal com 2 eleitos;

O Bloco de Esquerda (BE), representado na assembleia Municipal com 1 eleito;

Nestes termos, e de acordo com o âmbito de aplicação às autarquias locais e sentido interpretativo do citado normativo legal, o presente Relatório será distribuído aos representantes dos partidos políticos nos órgãos representativos do Município de Odemira (Câmara Municipal e Assembleia Municipal).

Neste contexto, de acordo com o Estatuto do Direito de Oposição e nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 35.º do anexo I da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relatam-se, genericamente, as atividades que deram origem e contribuíram para o pleno cumprimento dos direitos, poderes e prerrogativas dos titulares autárquicos do direito de oposição.

Atividade Autárquica e Cumprimento do Direito de Oposição

Direito à informação
Ao longo do ano de 2015, os titulares do direito de oposição do Município de Odemira, foram sendo regularmente informados pelo Órgão Executivo e pelo Presidente da Câmara, tanto de forma expressa como verbal, sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público municipal e relacionados com a sua atividade.

A par de outros assuntos devidamente esclarecidos, aos titulares do Direito de Oposição foram comunicadas informações no âmbito das alíneas s), t), v) x) e y) do n.º 1 e n.º 4 do artigo 35.º Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a saber:

Informação escrita, com elevado grau de detalhe, sobre o andamento dos assuntos de interesse público relacionados com a atividade da Câmara a qual foi enviada a todos os membros da Assembleia Municipal antes de cada sessão ordinária daquele órgão;

Resposta aos pedidos de informação apresentados pelos Vereadores;

Resposta aos pedidos de informação veiculados pela mesa da Assembleia Municipal;

Resposta aos pedidos de informação solicitados pelos Presidentes ou outros membros das Juntas de Freguesia do Concelho de Odemira;

Resposta, em geral, às questões colocadas formal ou informalmente sobre o andamento dos principais assuntos do Município;

Publicação das decisões e deliberações dos órgãos autárquicos e dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, na página da internet do Município, e através de edital ou nos órgãos de comunicação e no Diário da República, quando a Lei determina;

Remessa à Assembleia Municipal da minuta das atas e das atas das reuniões da Câmara Municipal, após aprovadas;

Remessa à Assembleia Municipal da documentação relativa a planos, projetos, relatórios, pareceres e documentos de semelhante natureza.

Acresce referir que a Câmara Municipal, em nome do princípio da transparência, mantém atualizados os mecanismos de informação permanente sobre a gestão municipal, possibilitando a qualquer cidadão, através da página da internet, a consulta, acompanhamento, fiscalização e crítica da atividade dos órgãos municipais.

Direito de Consulta Prévia

No ano de 2015, o Executivo Camarário assegurou o cumprimento do estipulado no n.º 3 do artigo 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 maio, na medida em que foi facultado aos representantes da Assembleia Municipal o direito de serem ouvidos sobre a proposta de Orçamento e plano de Atividades para 2016, tendo sido distribuída atempadamente a documentação e realizada uma reunião para apresentação das principais linhas orientadoras dos referidos documentos de gestão.

Na reunião supramencionada foram esclarecidas todas as questões apresentadas pelos presentes e registados os seus contributos. Tendo os documentos de gestão para o ano 2016, sido apresentados nos prazos legais.

Os representantes da oposição são ouvidos nas questões mais relevantes para as atividades da Câmara e, sempre que possível, são incorporados os seus contributos e sugestões.

Direito de Participação

No período em apreço, o Executivo camarário, o Presidente da Câmara e Vereadores, procederam atempadamente, ao envio de informação pertinentes e dos respetivos convites aos membros eleitos da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a fim de assegurar que estes pudessem estar presentes e/ou participar em atos e eventos oficiais relevantes para o desenvolvimento do concelho de Odemira, não só naqueles em que, pela sua natureza, tal se justificou.

Paralelamente foi ainda assegurado à Oposição o direito de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, podendo efetuar pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos.

Direito de Depor

Durante o ano de 2015 não foram constituídas “Comissões para a realização de livros brancos, relatórios, inquéritos, inspeções, sindicâncias ou outras formas de averiguação de factos sobre matérias de relevante interesse local”, pelo que nada há que referir sobre este direito.

Outras Informações Relevantes

No Município de Odemira foram ainda garantidos em 2015 aos Vereadores da Oposição:

Equipamentos necessários à sua atividade, como por exemplo, equipamento informático e de reprografia;

Um telemóvel e acesso à internet, por vereador, sem qualquer limite de acesso e/ou utilização;

Acesso a todas as instalações municipais e respetivos funcionários, devendo contactar previamente o eleito responsável pelo respetivo pelouro e o chefe de serviço;

Direito de agendamento de propostas para as Reuniões da Câmara Municipal.

Conclusão

Estas foram as grandes linhas de atuação da Câmara Municipal de Odemira, no cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, durante o ano de 2015 e que terão continuidade em 2016.

Face às linhas de atuação atrás expostas, entende-se que foram asseguradas, pela Câmara Municipal de Odemira, as condições adequadas ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição durante o ano de 2015, considerando como relevante o papel desempenhado pelo Executivo Municipal como garante os direitos dos eleitos locais da Oposição.

Nestes termos, em cumprimento do n.º 2 do artigo 10.º do Estatuto do Direito da Oposição, determino que este relatório seja enviado aos representantes dos órgãos autárquicos titulares do Direito de Oposição, Senhores Vereadores da Coligação Democrática Unitária (CDU), Membros da Assembleia Municipal da Coligação Democrática Unitária, e da Coligação “Odemira com Futuro” (PPD/PSD – CDS/PP), e do Bloco de Esquerda (BE).

Mais determino que o presente relatório seja enviado à Ex.ª Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, publicado no Boletim Municipal e na página da Internet da Câmara Municipal.

Paços do Município, 16 de março de 2016

O Presidente da Câmara Municipal,

José Alberto Guerreiro

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 02 DE 21 DE JANEIRO DE 2016

Aprovou, por unanimidade, a proposta de trânsito junto à envolvente do Jardim Público de Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, aprovar a lista definitiva de Bolsas de Estudo referente ao ano escolar 2015/2016.

Aprovou, por unanimidade, aprovar a lista definitiva de Prémios de Atividade Desportiva referente a 2015/2016.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 03 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2016

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento Municipal de Utilização e Cedência de Veículos Municipais.

Aprovou, por unanimidade, a proposta de Protocolos de Colaboração a celebrar entre o Município de Odemira e a CERCICOA, a CERCISIAGO e a APCO.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 03 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2016

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento Municipal de Utilização e Cedência de Veículos Municipais.

Aprovou, por unanimidade, a proposta de Protocolos de Colaboração a celebrar entre o Município de Odemira e a CERCICOA, a CERCISIAGO e a APCO.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 04 DE 18 DE FEVEREIRO DE 2016

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de um apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, os Acordos de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas, Escolas não Agrupadas e IP-

SS's com valência de Jardins de Infância.

Aprovou, por unanimidade, a alteração ao Regulamento para Cartão Social Municipal.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 05 DE 03 DE MARÇO DE 2016

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração sobre o “Plano de capacitação e formação dos Grupos Corais Ativos no Concelho”.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração entre o Município e a ASSESTA – Associação de Escritores do Alentejo.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração referente ao Festival de Marchas Populares 2016.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 06 DE 17 DE MARÇO DE 2016

Aprovou, por unanimidade as Normas de Funcionamento do Orçamento Participativo 2016.

Aprovou, por unanimidade, a área urbana de génese ilegal do Brejo da Estrada Nova, sita em Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, a Minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar com a Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, sobre “Escola Inclusiva”.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 07 DE 7 DE ABRIL DE 2016

Emitiu, por unanimidade, parecer positivo sobre o Anteprojeto da Ecovia e Ciclovía do Litoral Sudoeste, com nota sobre a exequibilidade em função da falta de declives em alguns troços e ao erro existente no troço entre a Entrada da Barca e a Zambujeira do Mar ao assinalar o lado da estrada, reservando-se a melhor apreciação relativamente à obrigatoriedade de parecer do órgão em relação ao projeto de execução.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração de Desenvolvimento da Canoagem no Concelho de Odemira para o ano de 2016.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração entre o Município de Odemira e a União Velocipédica Portuguesa/Federação Portuguesa de Ciclismo.

Aprovou, nos termos propostos, o Protocolo de Colaboração para a realização da Taça Concelhia de BTT Odemira 2016.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 08 DE 21 DE ABRIL DE 2016

Aprovou, por unanimidade, a Minuta de Protocolo de Atribuição de Apoio Financeiro e Técnico às Instituições que prosseguem missões de interesse Público de Natureza Social Humanitária (associações Públicas e IPSS).

Aprovou, por unanimidade, as Normas e Apoios para Instalação e Concessão de Esplanadas em Zambujeira do Mar.

Aprovou, por unanimidade, a abertura de procedimentos concursais comuns por tempo indeterminado.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a Prestação de Contas de 2015. A declaração de responsabilidade, constante no ponto V dos documentos em apreço, foi subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos Vereadores a tempo inteiro presentes na reunião, e subscrita de forma condicionada pelos Vereadores a tempo parcial que juntaram as respetivas declarações, devendo posteriormente ser promovida a recolha de subscrições dos Senhores Vereadores que não estiveram presentes na reunião.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 09 DE 05 DE MAIO DE 2016

Aprovou, por unanimidade, a Proposta A referente aos sentidos de trânsito das obras de Requalificação de Vila Nova de Milfontes.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 10 DE 19 DE MAIO DE 2016

Aprovou, por unanimidade, a Comparticipação do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

Aprovou, por unanimidade, a audiência prévia referente ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 11 DE 02 DE JUNHO DE 2016

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Cooperação entre a Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais e o Município de Odemira.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a Alteração ao Loteamento da Circular Interior de São Teotónio – Variante da Rua das Escolas – Rua do Passal. Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram uma Declaração de Voto escrita.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 12 DE 16 DE JUNHO DE 2016

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, o Protocolo de Colaboração na Gestão das Instalações Sanitárias da Estação de Santa Clara – Sabóia. Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram uma Declaração de Voto verbal.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a 1.ª alteração ao Regulamento das taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, a Proposta de Alteração ao Regulamento de Apoio às Atividades Culturais e Recreativas.

Aprovou, por unanimidade, a Proposta de Alteração ao Regulamento do Programa de Sinergias Sociais.

Aprovou, por unanimidade, a Comparticipação Financeira na Reativação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM).

Aprovou, por unanimidade, o Plano Municipal para a Igualdade de Género de Odemira – 2016/2020.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração entre o Município de Odemira e a RESGATE – Associação de Nádadores Salvadores do Litoral Alentejano.

FELIZ NATAL
PRÓSPERO 2017

